

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 19 E SEGUNDA 20 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.195

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES
O prefeito Marcelo Déda (PT) reúne-se na terça-feira, em Brasília, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do governo. Na pauta, as ações para o programa prioritário de Lula: o 'Fome Zero'. (Página 4A)

DEBATE
Do deputado estadual Gilmair Carvalho desautorizou a inclusão de seu nome em qualquer tipo de negociação sobre a eleição da Mesa Diretora da Assembleia. "Quem fizer isso é candidato seríssimo a quebrar a cara", disse. (Página 6A)



TEMPO
Parcialmente nublado a ocasionalmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 36°C e mínima de 23°C.

FUGITIVO PRESO EM ITABAIANA

Detento que escapou do Complexo 'Carvalho Neto' praticou vários assaltos



(César Oliveira)

Foragido desde o dia 31 de dezembro, quando conseguiu fugir do novo Complexo Carvalho Neto, em São Cristóvão, Fábio Júnior de Oliveira Góis foi recapturado na madrugada de ontem na cidade de Itabaiana,

Agreste do Estado. Nesse pouco tempo em que esteve foragido, ele é acusado de ter assaltado dois postos de combustíveis, um moto-taxista e ter roubado uma moto na região. Desde que foi inaugurado, no ano passado, o complexo pe-

nitenciário de São Cristóvão, que foi concebido para ser de segurança máxima, já registrou 13 fugas, a última no dia 11 deste mês, quando o preso Ricardo Luiz da Conceição escapou do novo presídio de forma misteriosa. (Página 5A)

(Victor Soares/ABR)



O presidente Hugo Chávez, da Venezuela, dá entrevista após o encontro com Lula, em Brasília

Chávez defende aliança maior em prol da Venezuela

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, reuniu-se ontem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quando discutiu a ampliação do grupo Amigos da Venezuela, formado por Brasil, Estados Unidos, Chile, Portugal, Espanha e México. Chávez disse que esse grupo "é um embrião de países dos continentes americano e europeu" que estão dispostos a encontrar uma solução para a crise venezuelana. Chávez defendeu o ingresso no grupo da Rússia, França, Jamaica e Cuba. "A Venezuela tem amigos no mundo inteiro, na América, Europa, Ásia, Oriente Médio, África e Caribe", disse. (Página 7A)

Governo dá total apoio à realização do Pré-Caju

O governador João Alves Filho anuncia na próxima quarta-feira, em entrevista coletiva, as medidas do governo para a realização do Pré-Caju - maior prévia carnavalesca do país. A coletiva será às 9 horas, no Palácio de Veraneio. Segundo o secretário da

Comunicação, Carlos Batalha, o governador já autorizou o apoio total à festa, colocando 1,5 mil homens nas ruas com detectores de metal, 100 sanitários públicos, postos de saúde, ambulância e completo apoio da Secretaria de Estado da Saúde. (Página 3B)

Considerada o maior mercado negro de Aracaju, tradicional "Feirinha das Trocas" (foto) continua resistindo às ações da Polícia e de outros órgãos públicos para desativá-la. Atualmente ocupando o canteiro central do prolongamento da Rua 7 de setembro, próximo à Praça da Cruz Vermelha, no Bairro Getúlio Vargas, a feira continua atraindo dezenas de frequentadores e garantindo a sobrevivência de vários trabalhadores da economia informal. (Página 1B)



Para Machado, AL foi em 2002 muito governista

O deputado estadual eleito José Carlos Machado (PFL) acha que a Assembleia Legislativa foi muito subserviente ao governo no ano passado. De acordo com o parlamentar, o Legislativo estadual chegou a ser "mais governista que o próprio rei, o governo", deixando de cumprir sua principal função, que é a de fiscalizar os atos do Executivo estadual. "Não sei explicar os motivos que levam à não fiscalização por parte do Poder", questiona. (Página 3A)

Reforma deve atingir a todos, diz professor

Para que a reforma da Previdência seja bem-sucedida do ponto de vista técnico é preciso que as novas regras atinjam de forma integral os servidores públicos da ativa, sem fórmula de transição. A opinião é do professor titular de direito previdenciário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), Wagner Balestra. Sua posição é mais radical do que a do ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, que defende um modelo de transição, em que os servidores da ativa teriam seus direitos acumulados até a introdução da reforma e, daí para frente, estariam sujeitos às novas regras. (Página 8A)

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO E LAZER
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

NOTA

A Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e Lazer comunica que realizará no período de 20 a 24 de janeiro do corrente ano, cadastramento dos professores habilitados para lecionar as referidas disciplinas abaixo discriminadas, com os respectivos dias e locais:

HORÁRIO:
8:00h às 12:00h
14:00h às 17:30h

DIAS:
20/01/03 - Língua Portuguesa
21/01/03 - Geografia e Ling. Estrang. Moderna (Inglês e Francês)
22/01/03 - Física, Química e Matemática
23/01/03 - Biologia e Educ. Física
24/01/03 - História, Educ. Artística e Filosofia

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
Currículo Vidas, Certif. de Conclusão ou Declaração de Conclusão de Curso (Cópia e original para autenticação), Carteira de Identidade e CPF (cópia) e Comprovante de Residência (cópia).

CONDIÇÕES BÁSICAS PARA CADASTRAMENTO:
Possuir graduação na habilitação específica (curso de licenciatura) e não possuir vínculo empregatício com o Estado, que caracterize acúmulo de cargo.

LOCAIS:
Aracaju - DASE: Rua Dom José Thomaz, 75 - Centro
Colégio Tobias Barreto: Rua Pacatuba, 228 - Centro
Colégio Rui Barbosa (IERB): Rua Laranjeiras, s/n

Estância: Praça Barão do Rio Branco, 152 - Centro (sede da DRE-01)
Lagarto: Av. Francisco Garcez, 150 - Centro (sede da DRE-02)
Itabaiana: Av. Luiz Magalhães, 850 (sede da DRE-03)
Japarutaba: Av. Rod. Lúcio Prado, s/n (sede da DRE-04)
Nossa Senhora das Dores: Praça Joel Nascimento, s/n (sede da DRE-05)
Propriá: Rua do América, s/n (sede da DRE-06)
Gararu: Av. Presidente Costa e Silva, s/n (sede da DRE-07)
Nossa Senhora da Glória: Rua Manoel Bezerra Lemos, 147 - bairro da Divinéia (sede da DRE-09)

Maiores informações nas sedes das Diretorias Regionais de Educação ou pelo telefone: 3179-8893.

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Florentino Menezes, um intelectual múltiplo (V)

Florentino Menezes escrevia e publicava regularmente, mantinha um relacionamento epistolar no Brasil e no exterior, sobre os temas dos seus livros e fixava, na imprensa, as suas teses, como resenhas. Tal modo de assumir seu papel de intelectual justificava, com certeza, a longa permanência do seu nome na vida intelectual de Sergipe. Foram mais de 40 anos de intenso trabalho, organizando entidades, publicando livros, escrevendo artigos, mobilizando adeptos, chamando a atenção da sociedade para a sua contribuição.

Há um episódio, aparentemente desfocado do eixo central da obra do sociólogo, que mereceu pouco registro, o da procura de fósseis de animais antediluvianos, finalmente encontrados, em 1918, em Sítios Novos, numa velha lagoa abandonada, perto de Canhoba, na região sanfranciscana. Os restos da ossada estão depositados no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e representam o esforço científico mais objetivo feito em Sergipe, antes da passagem do professor austríaco Luduwig Schwenhagen por Sergipe, em 1926.

A incursão de Florentino Menezes e dos seus fiéis acompanhantes ensejou, mais tarde, duas outras iniciativas: a primeira, quase uma paródia, foi a fundição de fechaduras, chaves, peças que estariam ligadas ao lendário Tesouro de Japoatã, a outra, muito mais tarde, foi a fundição, dentro do Ateneu, do Clube Estudantil de Geologia Amadorista de Sergipe - CEGAS, destinado a pesquisar solos, fósseis, fauna e flora de Sergipe. Um grupo de amigos, todos eles com veleidades intelectuais, resolveu montar a farsa do achado do Tesouro de Japoatã, preparando manuscritos e dando-lhes aspectos envelhecidos, produzindo em chumbo diversas peças que pareciam ser, finalmente, o modo de desvendar o mistério de ouro e prata deixado pelos padres jesuítas, na fuga de 1759, quando expulsos pelo Marques de Pombal. Há quem diga que o relojoeiro Sindulfo Barreto Fontes, homem de verve, patriarca de uma família de homens ilustres, como Lauro Fontes e José Barreto Fontes, estava na penumbra, como autor da brincadeira. As tais peças foram, ironicamente, entregues ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde, segundo pensavam seus idealizadores, receberiam a páina da história. Ninguém levou a sério.

O CEGAS fez pesquisas, reuniu e expôs material e prestou relevantes serviços, auxiliando, didaticamente, no Ateneu, honrando, com todo o rigor, a visão científica de Florentino Menezes ao buscar em Sergipe comprovações irrefutáveis para as suas teses evolucionistas, encaixadas no re-

ferencial teórico positivista, de linha spenceriana, como foi a filiação intelectual de Silvio Romero.

As idéias de Florentino Menezes poderiam ser consideradas extravagantes, tanto aquelas expressas nos seus volumes de sociologia, como nas de conotação política, como são exemplos o Clube Socialista e o Voto Secreto, ou, ainda, as de pesquisa paleontológica, como em Sítios Novos, e a de fazer da Serra de Itabaiana uma cidade modelo, de interesse turístico, como um centro de saúde e bem estar, além, naturalmente, do Centro de Estudos Psíquicos, tomado como um centro de "espiritismo científico".

A fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, há 90 anos, e a criação da Academia Sergipana de Letras, há 73 anos, dão a Florentino Menezes uma glória permanente, imorredoura. O Instituto foi idéia exclusiva sua, e a Academia contou com sua efetiva participação. Tais fatos fizeram do professor uma figura referencial no meio intelectual sergipano, herdeiro das melhores tradições de inteligência, filiado aos grandes mestres como Tobias, Silvio, Fausto Cardoso, contemporâneo e correspondente de outros vultos ilustres, como Maximino Maciel, Manoel Bonfim, parceiro da geração de discípulos de Tobias Barreto, como seu tio e amigo Manoel dos

Passos de Oliveira Teles, Prado Sampaio, mestre de novos intelectuais, como Nunes Mendonça.

Florentino Menezes é um autor culturalista, dedicado a levar adiante a interação do homem na

Foi o Culturalismo, especialmente pelas reflexões de Tobias Barreto, que retirou o homem da natureza, do convívio natural

sociedade, pondo em relevo as relações sociais e a força das sociedades no processo civilizatório humano. Há, nesta questão, que ser compreendido o papel da ciência evolucionista, múltipla em todo o século XIX, a buscar distinguir o homem no mundo da natureza. O esforço científico concentrou-se em situar o homem, em seu lugar destacado entre os outros animais, no ambiente natural. Foi o Culturalismo, especialmente pelas reflexões de Tobias Barreto, que retirou o homem da natureza, do convívio natural, para a sociedade e para a convivência com os outros homens.

Florentino Menezes pensou em escrever um livro intitulado de *Era Social Humana*, para estudar o valor da sociedade, arrancando o homem das situações primitivas, dando-lhe a oportunidade do progresso, cuidando da formação do tipo humano, incorporando a ele os valores e os princípios superiores da existência. Não o escreveu e aproveitou o tema num dos capítulos de *Grandeza, Decadência e Renovação da Vida*, edição podada, incompleta, que refletiu seu estado de penúria, nos últimos anos de vida em Aracaju. (continua)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Cobranças e penhoras

A cobrança de débitos pela Prefeitura e, principalmente, o modo de cobrar, criaram um tumulto em Aracaju e terminaram como um prato cheio para a campanha eleitoral. O desgaste sofrido pela administração municipal foi muito grande, prejudicando o candidato petista, senador José Eduardo Dutra. A Prefeitura, gerida internamente pelo vice prefeito Edvaldo Nogueira, editou um Decreto dando prazos para a realização de estudos, prometendo acalmar a população contribuinte e a opinião pública, mas o assunto diluiu e morreu após o segundo turno da eleição para governador do Estado, com a vitória do candidato do PFL, João Alves Filho, que encarnou, competentemente, a oposição.

João Alves Filho liderou a campanha que repudiou a ação da Prefeitura de Aracaju e conquistou simpatias entre eleitores da capital, como se viu com a contagem dos votos. Acuado, sem ter como explicar a atitude da administração municipal, o prefeito Marcelo Déda não voltou ao assunto. Edvaldo Nogueira retomou sua posição alterna, e o seu Decreto inútil perdeu serventia. O problema, no entanto, continuou existindo, pois as centenas e centenas de ações de cobrança, entradas pela

Prefeitura de Aracaju no judiciário, correm com seus prazos ameaçadores. Oficiais de Justiça continuam levando mandatos, acionados pela máquina do judiciário, cada vez mais ágil.

A Prefeitura continua querendo cobrar tudo o que lhe é devido e nisto anda muito certo, mas quer que a cobrança inclua penhores, principalmente de casas e apartamentos, que são bens fortes, garantidos, de fácil leilão. Nem mesmo os inquilinos escapam, porque suas dívidas são confundidas com as dívidas dos proprietários. A recíproca também é verdadeira, porque quem tomar apartamento que não pertencem ao devedor, tão somente por conta do atraso do IPTU. O assunto precisa, portanto, de esclarecimento por parte das autoridades do município, para que não gerem, novamente, confusão e insatisfação. A Prefeitura precisa estabelecer uma relação melhor com a população.

O IPTU sempre foi pomo de discórdia entre a Prefeitura e a população, mas por causa dos valores e nunca por conta das cobranças e dos modos de cobrar. Nesta administração, o problema ganhou a dimensão que nunca teve e mereceu, em represália, uma reação como nunca se viu antes. Como 2002 foi

ano de eleição, o problema tomou um vulto maior, mereceu debate aberto, tornando-se assunto prioritário das conversas, das reuniões, da campanha eleitoral, enfim. Parece, no entanto, que de nada adiantaram as queixas, os reparos, as solicitações, porque a Prefeitura insiste em tratar a questão dos débitos com poder de polícia, quando ela tem instrumentos legais para proceder de outra forma.

Marcelo Déda, simpático e habilidoso político, se viu enredado numa complexa malha burocrática, que enxerga números de receita e de despesa e não tem qualquer sensibilidade para o drama dos inadimplentes, tem perdido muito da sua simpatia e do prestígio político que Aracaju lhe devotou. No próximo ano, o povo da capital vai novamente às urnas e certamente expressará nas suas escolhas os lados que aprova e que reprova, no exercício democrático. O ano de 2003 é, portanto, o ano dos ajustes, das correções dos rumos, das mudanças, e também é o ano da experiência nova de um presidente da República cujo discurso sempre esteve na vanguarda de todas as cobranças. Há tempo, então, para a reflexão política do prefeito Déda e de sua equipe.

Edidelson



Um diário amigo

Transcorria os primórdios de 1980. Eu atuava como médico do clube Previdenciário de Sergipe, ligado à Previdência, à qual sou integrado desde 1977. No Clube Previdenciário rabiscava meus escritos, quando o saudoso colega Luis Carlos Figueiredo, do IAPAS, que também escrevia, e sendo colunista da Gazeta de Sergipe, chamou-me para escrever no Jornal de Orlando Dantas. Passei de poeta a prosador, expressando timidamente minha opinião, na página 2 sobre o dia a dia da existência tanto no que concerne à medicina como a outros tantos fatos da vida. Foi crescendo um relacionamento paulatino entre os membros do jornal e eu. De bom grado eu procurava ser também um dileto facultativo para aquela gente, uma família em termos de imprensa. Assim, convivia com as crises hipertensivas de seu Edgar (aquele que lidava com os logotipos), a hipertensão e hiperglicemia de Jacaré (hoje descansando em Deus) e outras "algias" daquele doce pessoal. Veio um tempo em que circulou como suplemento dominical o Arte e Literatura, organizado e dirigido pelo colega José Abud, abrindo espaço para os poetas de então, promovendo inclusive eventos públicos. Em meio a esses acontecimentos me lancei na produção do meu primeiro livro, *Retalhos do Tempo*, onde contei, além da participação de Dr. Abud, com o apoio de alguns colegas da Gazeta, como o saudoso Jonaldo Santiago.

Sendo eu na época vinte anos mais jovem, gostava de praticar esportes, principalmente o fute-

bol. A Gazeta, mais de uma vez, através de seus fiéis "repórteres de campo", fez matérias de primeira página onde participávamos dentro da medicina esportiva, arguindo e alertando sobre a prática do futebol (principalmente o praiano) de fins de semana, uma vez que houve entre os adeptos da época, mais de uma vítima fatal. Como sempre, era o jogo regado a certeza (entre a maioria) sem o devido condicionamento físico pretérito. Já se passaram vinte anos de uma convivência sadia no aconchego desse diário, onde o conhecido situado na Avenida Barão do Rio Branco (Rua da Frente), bafojado pelas cálidas ondas de um rio-mar sereno.

Palmilhamos ai as páginas do Esporte, sob o comando de Givaldo Batista e a presença de Batalha, sempre enfatizando a importância da medicina esportiva.

A Gazeta sempre possuiu seu time de futebol, sempre participando de campeonatos. O poster desse "timão" repousa até hoje na parede principal da Composição, sob a chefia de Gilson Santos, ele que também fazia parte do time da Previdência Nacional Social, percorrendo conosco Sergipe inteiro, onde houvesse um campo de futebol e uma boa equipe para nos enfrentar. Sem nenhuma loa, tenho a felicidade de dizer que só fiz amigos nesse amigo diário, desde o entregador de jornais ao diretor maior. O jornal, a cada dia que passava, crescia cada vez mais para cima. Arte e Literatura ficou bem sucedida no meio do caminho, mas a Gazetinha, que surgiu a seu lado, até os dias de hoje permanece de forma alegre e colorida-

Emanuel Zacarias

damente cristalina. Cristalinhas costumam ser as opiniões dos colunistas, sempre ao lado do elucidante editorial. As oficinas do jornal já não se acomodavam bem ali na Rua da Frente onde tantos anos permaneceu e o matutino mudou-se assim para a Avenida Visconde de Maracaju, adquirindo ainda mais maturidade e traços modernos. Lá continua, até hoje, gente nova e gente antiga, pessoas amigas como Paulo Brandão, Gilson Santos, Gilson Farias, Gilvan Manoel, Rubens, Joselito, Maildes, Terezinha, Manoel e todos outros, igualmente importantes para a vida da GAZETA, cujos nomes me fogem agora a memória. Apesar do progresso, sinto imensa saudade do local onde originariamente ficava o informativo de Orlando Dantas; saudades da "brisa do mar" do rio Sergipe, nas noites de folga quando voltava do meu trabalho em Estância, ou dos plantões no Hospital Amparo Maria, trazendo artigos para serem semanalmente publicados. Atualmente, dos jornais que circulam diariamente no Estado, a GAZETA DE SERGIPE é o mais velho deles, calejado pela experiência do tempo e continua sendo para mim, desde os anos mais antigos, aquele sempre novo DIÁRIO AMIGO.

N. R.: Emanuel Zacarias. Médico e Escritor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Autor de *Retalhos do Tempo* e *Novos Horizontes* e *Vivência de Um Médico-Poeta (no prelo)*.

Notas de Leituras, 12

Acrísio Tôrres

1/ Homens e autômatos, I. Escreveu Carlyle que "os homens e mulheres que me rodeavam, embora falando comigo, não passavam de figuras; eu tinha praticamente esquecido que eles estavam vivos, que não eram simples autômatos". Tal se deu na velhice de Carlyle. Evidente, está esse sentimento relacionado com o estado depressivo do autor de *Os Heróis*. Mais que isso, com o seu estado esquizofrênico. Não é o mundo do esquizofrênico um mundo cinzento, povoado de fantasmas? Carlyle acrescenta que "no meio de suas ruas apinhadas e de suas reuniões, eu caminhava solitário". Nada mais natural. O esquizofrênico passa a maior parte de seu tempo num lugar que não é a terra, nem o céu, nem o inferno. Os semelhantes de Carlyle? Eram-lhe fantasmas, sombras, autômatos. Neste caso, o mundo lhe aparecia vazio de vida, de volição, de finalidade. Parecia-lhe vazio de hostilidade, de destrutividade, característica humana, segundo Erich Fromm. 2/ Homens e autômatos, II. Em sua indiferença, Carlyle não sentia "um medo definido, fosse ele ao homem ou ao Demo". Nem a Deus. Por quê? E que o mundo das sombras, onde vivem muitos esquizofrênicos, muitos neuróticos, lembra o mundo dos mortos. Perderam, esses esquizofrênicos, esses neuróticos o contacto com a matéria, com os semelhantes. Perderam o interesse na vida. Tornaram-se inúteis. Tornaram-se almas penadas, como as de Sheel e Hades, descritas por Homero. No entanto, observa Carlyle que vivia em indefinido pavor. É estranho. Para ele, parecia que "todas as coisas, do céu e da terra, iriam fazer-me mal". Era, diz ele, "como se o céu e a terra não passassem de imensas mandíbulas de um monstro devorador, enquanto eu, em agonia, esperava ser por elas esmagado". Não é, penso, necessário ser esquizofrênico para ver, no ser humano, um boneco mecânico no trabalho, nas distrações, amando, odiando, mentindo, roubando, matando, herói ou santo. É o homem um ser versátil, volúvel. E o autômato nada vale se não for versátil, volúvel. Neste caso, onde a diferença entre homens e autômatos? 3/ No final da última semana, retomei O Jardim de Epicuro, de Anatole France, e li aí um belo trecho, assinalado na primeira leitura desse notável manual para descrentes, "Fosse eu a natureza, não teria feito os homens e as mulheres semelhantes a simios grandes, como acontece, mas tomaria como modelo os insetos, que, após uma vida de lágartas, transformam-se em borboletas, e durante o breve espaço final de suas vidas não têm outro pensamento a não ser amar e ser encantadoras". E acrescenta o autor, complementando o belo trecho, "Eu colocaria a mocidade no fim do período da vida humana... Então, eu teria disposto as coisas de modo a que o homem e a mulher, desdobrando suas rebrilhantes, viversem por algum tempo de orvalho e desejo, e morressem num beijo inebriante". Tem razão o romancista. Tolos os que pensam que a natureza é sábia. Não é. Tolos, pois, os que supõem seja a vida a razão do universo. No conjunto do universo é a vida um fenômeno destituído de sentido. Neste caso, que perderia, perderá o universo se perdessem todos os homens e mulheres? Nada! Mas, retorno ao romance de Anatole France. Pulei, manuseando, mais algumas páginas de O Jardim de Epicuro. Li, assinalado, com um traço vertical, "O cristianismo auxiliou muito o amor fazendo dele um pecado". Neste ponto, numa doce ironia, cita a oração de uma jovem francesa à Virgem Maria, "Santa Mãe de Deus que concebeste sem pecado, concedei-me a graça de pecar sem conceber". Eu o aconselho a ler os romances de Anatole France. No entanto, antes leia a Ilha dos Pinguins, uma sátira à história da civilização. E como France é um seguidor de Voltaire, será levado a ler *Essai sur les mœurs*, ou como dizia Voltaire, História geral das tolices do gênero humano. [Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eromildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br

HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Tel. (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Tel. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RUI. PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ASSEMBLÉIA

Machado faz avaliação negativa

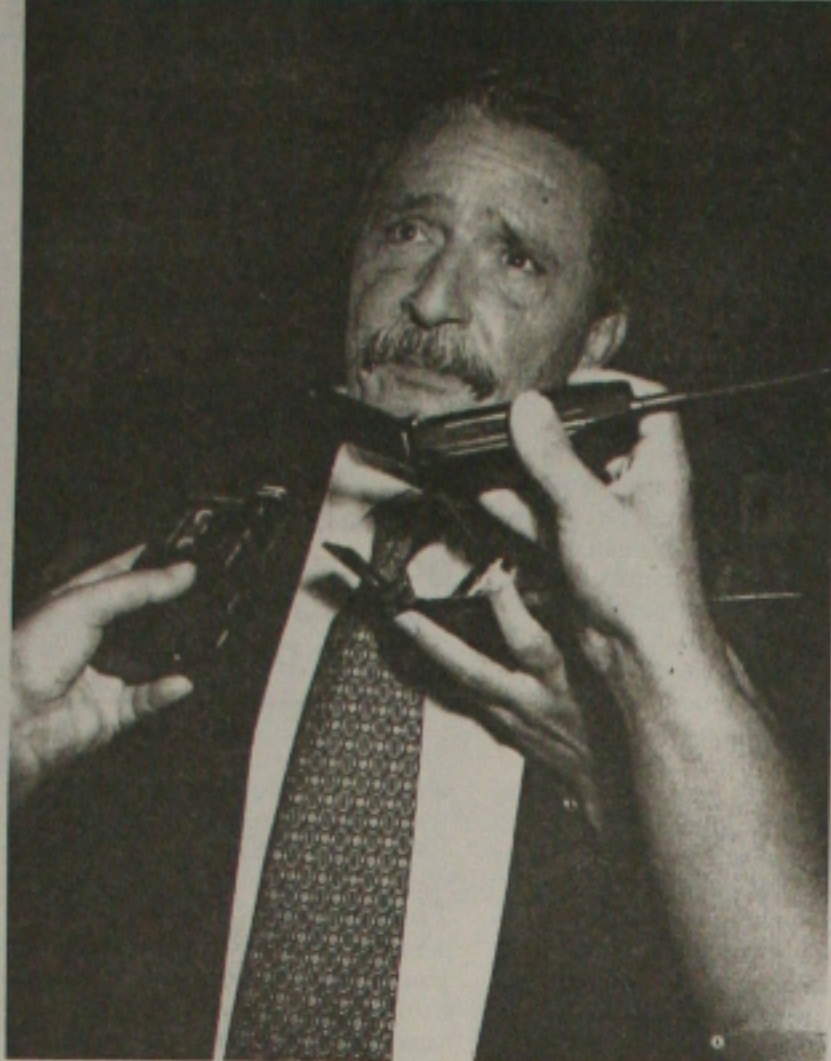
Para deputado estadual, Poder Legislativo de Sergipe foi mais governista do que o próprio governo estadual

O deputado estadual eleito deputado federal, José Carlos Machado (PFL) disse ontem que os trabalhos do Poder Legislativo em 2002 foram muito governistas, chegando muitas vezes a ser mais governistas do que o rei, ou seja, mais governista do que o próprio governo.

Machado disse que durante os últimos dois anos que exerceu o mandato de deputado, buscou cumprir o seu papel, fazendo uma oposição sensata e contribuindo muito pelo Estado, citando como exemplo a denúncia que fez com relação à possível venda da Emsergás, onde tudo já estava arquitetado para sua privatização.

Ele observou também que o poder do deputado é muito limitado, no que se refere a apresentação de projetos que venham a contribuir para a melhoria dos servidores, mas que o parlamentar tem o poder de fiscalizar, coisa que não exerce como deveria. "Não sei os motivos que levam a não fiscalização por parte do Poder", frisou, acrescentando que para se legislar existem algumas limitações, mas para se fiscalizar essas limitações não existem, e não se fiscaliza.

Para o Machado, os trabalhos realizados pelo deputado foi dentro do esperado, onde não existiu nada que desabonasse a conduta de nenhum representante, lamentando apenas a pressão por parte da bancada do governo, em aprovar alguns projetos, onde os parlamentares não recebiam em tempo hábil para se fazer um estudo mais profundo do que estava se



Machado: virou prática votar sem analisar projetos

aprovando. "Virou prática, votar sem analisar os projetos com mais profundidade", disse, ressaltando que esse

"Não sei os motivos que levam a não fiscalização por parte do Poder Legislativo"

tem sido um fato negativo na Casa.

Machado viaja na próxima semana para Brasília, onde irá conhecer o seu gabinete e manter contato com

as pessoas que vão trabalhar ao seu lado. Ele disse também que vai buscar conversar com o líder do PFL na Câmara Federal, deputado Inocêncio Oliveira/PE e com o deputado federal José Carlos Aleluia (PLF/BA) que deverá ser o líder de bancada na Casa.

O deputado ressalta que é preciso começar a se situar, para não ficar isolado, por se tratar de uma Casa com mais de 500 deputados, representando todos os Estados do País. "Temos que começar a fazer um trabalho e conseguir um espaço para mostrar o que nos propomos a fazer em defesa de Sergipe e da nação".

PETROBRAS

Gualberto terá audiência com Dutra na terça-feira

Na próxima terça-feira, às 9 horas, o vereador Francisco Gualberto (PT) terá uma audiência com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra. Entre os assuntos abordados, dois temas importantes: a reintegração dos demitidos nas greves de 1994 e 1995, projetos que envolvam a Fafen, e detalhes da discussão sobre a instalação da refinaria da empresa em Sergipe.

Gualberto lembrou que é preciso deixar claro para a sociedade sergipana que determinados grupos políticos que defendem hoje a implantação da refinaria já tiveram a oportunidade de levantar esta bandeira. "João Alves já foi governador duas vezes, ministro do Interior e teve como ministro das Minas e Energia de Fernando Henrique Cardoso um pefelista, e nunca levantou esta bandeira", alertou.

Para Francisco Gualberto é preciso chamar a atenção da sociedade de que a postura deste agrupamento político é de continuar combatendo o Partido dos Trabalhadores. "Todos nós sabemos das dificuldades de trazer uma refinaria para Sergipe", lembrou afirmando que a discussão não passa apenas pela estatal, mas também por um projeto de parceria com a iniciativa privada, buscando criar condições e onde o governo estadual deve ser agente direto.

O parlamentar petista disse que vai deixar claro para a sociedade que a posição do grupo

que faz parte da defesa da refinaria, não pode ser confundida com a tese levantada pelo agrupamento político que deseja apenas mais uma bandeira para combater o PT.

Gualberto explicou que independente das dificuldades que sabe que existe para instalação da refinaria, tem a obrigação de defender a posição histórica do movimento que faz parte.

"A refinaria passa por um parceria com a iniciativa privada onde o governo estadual deve ser agente direto"

Para ele, o estágio demagógico do agrupamento político que tenta levantar a bandeira da refinaria pode ser visto quando numa emissora de rádio foi cobrado o retorno do almoxarifado e do setor de compras da empresa para Sergipe. "Quando nós sabemos que o almoxarifado foi retirado pelo grupo do pefelista Antônio Carlos Magalhães e que o almoxarifado e o setor de compras desde o ano passado retornaram para Sergipe", avisou.

O vereador disse que no ano de 2002 a empresa comprou no comércio de Sergipe cercada de

R\$ 53 milhões e colocou na sede de estoques os materiais específicos para fornecedores. "Isto mostra que este agrupamento político além de mal intencionado é totalmente desinformado", revelou.

O petista aproveitou para lembrar que se o agrupamento deseja que o setor de compra da empresa permaneça no Estado que cumpra a promessa de campanha de acabar com a cobrança antecipada do ICMS. "Porque muitos dos fornecedores da empresa vendem materiais específicos e ficam com uma carga alta de imposto antecipado esperando vender", ressaltou, destacando também que para encontrar parcerias para implantação de uma refinaria será preciso também o fim do ICMS antecipado para que os parceiros comecem a aparecer.

Demitidos - Em todo País, nas greves de 94 e 95 foram demitidos 64 funcionários da Petrobras, sendo oito em Sergipe. Entre eles está o vereador Francisco Gualberto. Dos oito, apenas um ganhou na Justiça e os outros sete os processos estão em fase de rescisão. Gualberto lembra que ele e os demais colegas foram demitidos por defenderem o monopólio estatal do petróleo e foram castigados com essas demissões que já duram oito anos. A expectativa é que o atual Governo Federal busque uma alternativa para corrigir as injustiças cometidas nos governos anteriores.

Valadares será o líder do partido

"Chegou a hora de ficar no Plenário como líder do partido", foi o que disse ontem o senador Antônio Carlos Valadares (PSB), segundo-vice-presidente da Mesa do Senado Federal, ressaltando que já ficou dois anos fazendo parte da Mesa e esse é o momento de desenvolver o seu trabalho no Plenário.

Ele disse também não saber se o partido vai ou não fazer parte da Mesa na próxima legislatura. "O que posso garantir é que não farei parte da Mesa", assegurou.

O senador, que está no Rio de Janeiro, informou que amanhã terá uma reunião com os senadores e o ministro da Casa Civil, deputado federal José Dirceu, quando deve discutir alguns projetos de interesse do governo federal que deve ser encaminhado ao Senado para aprovação. Como o partido é aliado do governo federal, é interesse nosso apreciar e encaminhar para aprovação.

Para Valadares, a sua cota de contribuição como integrante da Mesa Diretora durante os últimos dois anos foi mais do que suficiente para nesse momento retornar ao Plenário da Casa. "Temos também muito a contribuir fazendo parte do Plenário e abrindo espaço para que outros colegas façam parte da Mesa", frisou.

Venâncio Fonseca vai ajudar governador

O deputado estadual eleito Venâncio Fonseca (PPB) disse ontem que não sabe se será ou não o líder do governo na próxima legislatura, devendo ter uma conversa com o governador João Alves Filho (PFL) até o final mês. "Não posso dizer que serei ou não líder do governo na Casa, porque ainda não foi formulado nenhum tipo de convite", disse o deputado, destacando que está disposto a contribuir com o governo no que for preciso.

Com relação a composição da nova Mesa Diretora, o deputado entende que todos os partidos que deram sustentação nas últimas eleições devem fazer parte da Mesa. Segundo o deputado,

como são seis cargos e foram seis partidos que deram sustentação nas eleições, todos devem ser contemplados. "Entendo que todos devem ser contemplados com um lugar na nova Mesa Diretora da Casa", disse o deputado, entendendo que o cargo de presidente da Casa já está praticamente definido, devendo ser mesmo indicado o deputado estadual reeleito Antônio Passos (PFL).

Fonseca ressaltou que vai ter uma conversa como governador João Alves Filho (PFL) e que vai também reivindicar um lugar na Mesa. "Na nossa avaliação, o PPB deve também fazer parte da nova composição".



Gualberto: Petrobras comprou R\$ 53 milhões em SE no ano 2002

11ª edição

ABADÁ 2003

13 a 16 de fevereiro

Sergipe tá no meu coração

CAMAROTES JÁ A VENDA 217-5950 / 232-2840

5 GRANDES INOVAÇÕES

- 1º** O CORREDOR DA FOLIA SERÁ TRANSFORMADO EM UMA GRANDE PASSARELA DA ALEGRIA COM 1.000 METROS DE EXTENSÃO, TOTALMENTE ABERTO, A EXEMPLO DOS GRANDES CAMAROTES LOCALIZADOS NO CIRCUITO BARRA/ONDINA SALVADOR;
- 2º** OS INGRESSOS DAS ARQUIBANCADAS SERÃO TROCADOS POR ALIMENTOS, EM APOIO À CAMPANHA NACIONAL "FOME ZERO";
- 3º** OS FOLIÕES DOS BLOCOS RECEBERÃO 01(UM) ABADÁ POR DIA;
- 4º** COM O RECUE DAS PLACAS LIBERANDO O CALÇADÃO, A TREZE DE JULHO TERÁ MAIS ESPAÇO PARA QUE O PÚBLICO POSSA BRINCAR COM MAIS SEGURANÇA E TRANQUILIDADE;
- 5º** TODA E QUALQUER CORTESIA CONCEDIDA PELOS BLOCOS, O BENEFICIÁRIO CONTRIBUIRÁ COM 10% DO VALOR DO ABADÁ PARA UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA INDICADA PELA ASB;

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Ações da PMA

O prefeito Marcelo Déda está entusiasmado com a compra do prédio do antigo Cesec do Banco do Brasil, na rua Acre, bairro Siqueira Campos, para a implantação do centro administrativo da Prefeitura de Aracaju. As obras de reforma já começaram, com recursos do Plano de Modernização Administrativa e Fiscal - PMAF, do governo federal, e a previsão é que sejam concluídas no início do segundo semestre.

Além de concentrar as principais secretarias no prédio do Cesec, Déda pretende também criar blocos de atendimento ao público, descentralizando as ações do governo, como já ocorre com o CEAC, do shopping Riomar. Este ano, serão implantados pelo menos dois centros - na sede do Cesec e num bairro a ser escolhido. No centro já funciona um, na sede da Secretaria de Finanças, na praça General Valadão.

No segundo semestre, o prefeito vai transferir o seu gabinete para a rua Acre, mas garante que a mudança será temporária, apenas para uma reforma do Palácio Ignácio Barbosa, que enfrenta problemas inclusive de segurança.

Segundo Déda, o centro da cidade não será esvaziado.

Esvaziado

Desde que o Palácio Olímpio Campos deixou de ser a sede do governo do Estado, o centro comercial ficou completamente esvaziado. Mesmo ainda abrindo as sedes da prefeitura, Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça.

Câmara

O outro órgão que deve sair do centro nos próximos meses é a Câmara Municipal de Aracaju. O ex-governador Albano Franco doou um terreno no centro administrativo, zona leste da cidade, e o presidente da câmara, vereador Sérgio Góes (PSDB), já negocia com o prefeito Marcelo Déda a liberação de recursos para o início das obras.

Fome

Terça-feira, Marcelo Déda participa, em Brasília, de reunião com o presidente Lula e o ministro Fernando Grazia, no centro administrativo, zona leste da cidade, e o presidente da câmara, vereador Sérgio Góes (PSDB), já negocia com o prefeito Marcelo Déda a liberação de recursos para o início das obras.

Formal

Marcelo Déda agendou uma audiência com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, no próximo dia 24. "Será uma audiência formal, não uma visita de amigos e correligionários", brinca o prefeito. Déda e Dutra integram a corrente Articulação, majoritária no PT, e desde 1990 participam juntos de eleições.

Pré-Caju

Na segunda-feira, às 16 horas, na Secretaria da Segurança Pública, será realizada a primeira reunião para discutir a segurança do Pré-Caju. Foram convocados representantes da Defesa Civil, SMTT, Polícia Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, CP-Tian, Polícia Rodoviária e Secretaria Municipal de Saúde.

Aberto

Este ano não haverá o apertado Corredor da Folia e os camarotes serão instalados apenas em um dos lados da avenida Paulo Barreto. Bom para quem vai na pipoca.

Entusiasmo

Com o fim do Corredor da Folia, os blocos tendem a ficar mais animados. Normalmente, os cantores demonstram mais entusiasmo apenas na chegada do corredor.

Conversas

Apesar do recesso parlamentar, as conversas sobre a Mesa da Assembleia Legislativa tendem a se intensificar nos próximos dias. Nenhum deputado que pretenda ocupar algum cargo pode pensar em viajar. O presidente deverá ser mesmo o deputado Antonio Passos (PFL), que costura com cuidado a sua candidatura.

Disputa

Com a presidência definida, a disputa se transfere para a primeira secretaria, segundo cargo mais importante na hierarquia da casa. Os deputados Marcos Franco (PMDB) e Garibaldi Mendonça (PDT), aliados do governador, pretendem o cargo.

Discurso

Na última quinta-feira, por exemplo, depois de uma reunião com o governador João

Alves, o deputado Marcos Franco assumiu a tribuna da assembleia e discursou: "A marca do deputado Marcos Franco é a palavra". Um recado, sem dúvidas.

Santos

Correndo por fora, o deputado Antônio dos Santos (PDT) tem se articulado junto à cúpula do partido, para ser indicado como primeiro secretário da nova Mesa Diretora, por entender que o PDT teve uma grande contribuição nas últimas eleições, e que merece ocupar um lugar de destaque no parlamento.

Preferido

Quem também tem se articulado dentro e fora do partido para ser o primeiro secretário na nova composição da Mesa, é o deputado estadual reeleito, Garibaldi Mendonça (PDT). Segundo Mendonça entende que o partido deve ocupar um lugar na Mesa e que pode ser a primeira secretaria.

Interferência

Na Assembleia Legislativa - como ocorre também no Congresso Nacional - não adianta deputado se mobilizar para disputar cargos na Mesa. A chapa é totalmente definida no Palácio do Governo. O eleito tem sido sempre o preferido do governador, independente de quem esteja ocupando o cargo.

Força

O governador normalmente tem força para impor todas as suas vontades no Legislativo. Principalmente em início da administração, como é o caso do governador João Alves. E depois também vence, mesmo que tenha que atender um pouco mais as reivindicações dos deputados.

Oposição

O deputado estadual reeleito Joaldo Barbosa (PL), que na última semana se reuniu com vários deputados da bancada de oposição, está confiante no trabalho que será desenvolvido a partir de fevereiro, quando começa os trabalhos legislativos. Segundo Barreto, será feita uma oposição responsável e coerente, além das cobranças de campanha do governador João Alves Filho, a exemplo do piso salarial de R\$ 250,00, da redução do ICMS antecipado, do calendário de pagamento para os servidores públicos e austeridade no gasto com a máquina administrativa.

Enxuto

O deputado ressalta que o governador Albano Franco (PSDB) deixou um Estado enxuto e com todas as condições de desenvolvimento para o governador João Alves Filho, citando como exemplo a reestruturação do Banese, que hoje está entre os quatro maiores bancos públicos do País, e um parque industrial onde se criou cerca de 100 mil empregos.

Gilmar

O deputado Joaldo Barbosa quis saber do deputado Gilmar Carvalho (PDT), "porque o câncão não está mais cantando e sim assoviando", em seu programa de rádio. "Vou levar um câncão que tenho em casa para aprender a assobiar igual ao seu", brincou o deputado, que recebeu a resposta de Gilmar. "Vocês estão querendo um ano de tolerância para o governo Lula, e não querem nem dar alguns meses para o governo de João".

FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

Qualidade do ensino público em discussão

Hospitais reivindicam R\$ 50 milhões

O presidente da Associação Brasileira de Hospitais Universitários, Amâncio Paulino, saiu otimista do primeiro encontro com o ministro da Educação, Cristovam Buarque. "O mais importante foi a disposição do ministro de reunir diretores e reitores para discutir a situação dos hospitais públicos federais", afirmou Amâncio. Ele esteve acompanhado de Arquimedes Ciloni, reitor da Universidade Federal de Uberlândia e coordenador da área de hospitais universitários da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior (Andifes).

Como representante de 45 hospitais universitários, Amâncio apresentou ao ministro duas reivindicações: a liberação, em duodécimos, de R\$ 50 milhões previstos no Orçamento para o Programa Interministerial de Apoio aos Hospitais Universitários, e a autorização para a contratação dos aprovados nos concursos públicos realizados no ano passado para enfermeiros, auxiliares de enfermagem, técnicos de farmácia e de cardiologia, entre outros.

Cristovam garantiu aos representantes das associações o encaminhamento das propostas à área econômica do governo. Entende o ministro que, atendidas as reivindicações, a administração dos hospitais ganhará mais flexibilidade e poderá reduzir a contratação de serviços terceirizados. Atualmente, são gastos R\$ 200 milhões do Sistema Único de Saúde (SUS) no pagamento de 22 mil funcionários técnico-administrativos nos hospitais universitários.

"Queremos mudar o perfil, também, do ensino de saúde. Queremos que os estudantes façam atendimento primário, secundário, que participem de atividades de promoção. O ensino tem que ser mais dirigido às necessidades da comunidade", enfatizou Amâncio Paulino. Ele defendeu, ainda, a maior integração dos hospitais universitários ao SUS.

Economia

Internacional

Brasil sofre com clima de guerra

Paris (Alô) - A semana termina com tambores de guerra soando no exterior e alguns tiros já atingiram as bolsas americana e europeia, que recuaram, em média, 3% em apenas um dia. Sobram balas para o Brasil, cujos papéis cederam na onda geral de pessimismo que dominou o mercado. A cotação dos c-bonds caiu, nesta sexta-feira, de 71% para 69% do valor de face.

Os sinais cada vez mais fortes de que economia europeia está piorando - Alemanha com um PIB de 0,2% no ano passado e a França não muito na frente -, vieram confirmar o fechamento do nosso segundo mercado importador, principalmente de produtos primários e agropecuários. Mais uma vez, se antes disso nada nos ajudava lá fora, com essas tensões desaparece agora o que ainda poderia vir nos ajudar. Mais ainda, aqui dentro, o novo governo busca confirmar suas boas intenções, sabendo que não poderá contar por muito tempo com a boa vontade do mercado financeiro, onde as operações feitas até agora mostram retomada da credibilidade, sim, mas apenas a curto e médio prazo, com empréstimos de seis meses concentrados principalmente no setor financeiro. Se restabelecer um clima de confiança, sinalizam também muita cautela.

Essa é razão pela qual o governo Lula precisa, mais do que nunca, apressar não os planos, que já existem, empoeirados, há anos, mas os atos, ações que nos ajudem nesta luta solitária, impulsionando e diversificando o mais rápido possível as exportações. Não há tempo a perder com a criação de novos "conselhos", que até temos num excesso sufocante. E exportações de manufaturados, pois são basicamente esses os produtos que os EUA importam, e não apenas de produtos primários e de agonegócios, destinados principalmente ao mercado da União Europeia, que, vimos na última coluna, decidiu fechar-se ainda mais, para proteger a inefi-

ciência dos seus produtores, agora com menor mercado interno para consumir ou externo para exportar.

Neste clima de tensão e guerra, no qual nada podemos fazer, resta agir como e onde se pode. Como? A coluna ouviu a análise do secretário executivo do IEDI, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, Júlio Sérgio Gomes de Almeida. "O caminho que nos resta é intensificar as exportações de manufaturados, compensando as enormes perdas provocadas pelo colapso do mercado argentino, que absorvia 85% de nossas vendas desses produtos. As exportações de manufaturados para a Argentina caíram US\$ 2,6 bilhões em 2002. Não fosse isso, nossas vendas externas globais desses produtos teriam crescido não apenas 0,3%, como ocorreu em no ano passado, mas sim 7,9%", registra ele.

Vamos a alguns trechos da sua entrevista:

Coluna - A Argentina é um fato, faz parte também da crise brasileira, e explica porque, apesar do superávit comercial, nossas exportações aumentaram apenas 3,7% no ano passado. E agora?

Gomes de Almeida - Há um lado positivo: a crise levou os exportadores industriais brasileiros a procurarem mercados alternativos, em alguns casos com sucesso imediato já em 2002, mas, na maioria, com resultados que ainda estarão por vir, talvez neste ano. Em 2002, foram visíveis alguns resultados dessa busca pela diversificação de mercados. As vendas de manufaturados para os EUA passaram de 33,5% para 37,5% do total exportado pelo Brasil. Foram mais de US\$ 500 milhões. O mesmo ocorreu com os países da ALADI, fora o Mercosul, evoluindo de 15,8% em 2001 para 17,8% em 2002, outros US\$ 550 milhões.

Coluna - E fora das Américas?

Gomes de Almeida - Houve o mesmo fenômeno, em menor escala. Para os países asiáticos, as

exportações de manufaturados aumentaram, embora só US\$630 milhões: passaram de 4,7% do total em 2001 para em 6,9% em 2002.

Coluna - Com a crise argentina levamos um choque, estamos começando a exportar mais manufaturados. Da para manter esse ritmo? Quais são os riscos?

Gomes de Almeida - Ótima questão. Isso só ocorrerá se não repetirmos em 2003 o erro de achar que uma desvalorização da moeda, como a que ocorreu em 2002, "resolve tudo". Em 1999, com a primeira rodada de grande desvalorização do real, o governo desativou as poucas políticas de exportação que existiam e, mais ainda, elevou os impostos incidentes sobre as exportações! Isso, aliado à inflação interna, à posterior revalorização da moeda e, no plano externo, à queda de preços internacionais, provocou o decepcionante desempenho exportador brasileiro do período 1999-2001. As exportações brasileiras cresceram em média 4,4%, mais do que nos anos de sobrevalorização cambial, mas ainda assim muito aquém da China (13,1%), Irlanda (8,9%) e do México (10,6%).

Coluna - E o dólar, ajudou ou atrapalhou?

Gomes de Almeida - Temos que ficar atentos e evitar o que poderíamos chamar de "armadilha da exagerada valorização do real, que poderia, mais uma vez, interromper os planos empresariais de investimentos voltados para exportação. Precisamos dar prosseguimento ao que tem sido até agora uma incipiente diversificação

sobre violência escolar; a violência entre os jovens; um desafio para as políticas públicas; a violência nas escolas brasileiras; o que mostram as pesquisas; e criação de uma cultura de paz e não-violência: experiências bem-sucedidas.

Tema - O Segundo Fórum Mundial da Educação será realizado de domingo, 19, a quarta-feira, 22, em Porto Alegre e este ano traz como tema Educação e transformação: a educação pública na construção de um outro mundo possível.

Na abertura, haverá a apresentação da Orquestra de Flautas da Escola Municipal Villa-Lobos e do Ballet da Escola Municipal José Loureiro da Silva.

Os debates, conferências, apresentações de trabalhos e a programação cultural prosseguirão dias 20, 21 e 22 no Gigantinho, na Usina do Gasômetro, nos armazéns do Cais do Porto e em locais próximos desses locais.

Durante o evento, farão conferências os ministros da Educação, Cristovam Buarque (do Brasil), Marina Subirats (Espanha), Maria Fernanda Pontífice (São Tomé e Príncipe), e o ministro da Infância, Jean-Marc Nollet (Bélgica). Mais informações no site www.forummundialdeeducacao.com.br.

Universidade contra a exclusão

as universidades devem estar atentas para não ficarem obsoletas. "Têm de sintonizar a velocidade do conhecimento avançado", diz.

O novo reitor da Unir afirmou que "mudança é a sua palavra-chave". A seu ver, este é o momento histórico que a universidade deve descer do Olimpo "para atender as grandes massas desesperadas de excluídos da produção, da educação, do campo e das chances de trabalho". Entende que é imprescindível socializar os conhecimentos do ensino superior para reduzir o

desemprego, a miséria, a fome e a violência.

Projetos - Ene Glória lembrou que há centenas de milhares de cidadãos que as universidades formam anualmente e não são incorporados à produção. Também citou projetos desenvolvidos pela Unir na área de geração de emprego e renda; as empresas de ex-desempregados como o Centro de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável (Cecodes), no campus de Ipanema; o Instituto de Apoio Amazônia, no campus de Guajará Mirim; e a Fundação Riomar.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

exportações de manufaturados aumentaram, embora só US\$630 milhões: passaram de 4,7% do total em 2001 para em 6,9% em 2002.

Coluna - Com a crise argentina levamos um choque, estamos começando a exportar mais manufaturados. Da para manter esse ritmo? Quais são os riscos?

Gomes de Almeida - Ótima questão. Isso só ocorrerá se não repetirmos em 2003 o erro de achar que uma desvalorização da moeda, como a que ocorreu em 2002, "resolve tudo". Em 1999, com a primeira rodada de grande desvalorização do real, o governo desativou as poucas políticas de exportação que existiam e, mais ainda, elevou os impostos incidentes sobre as exportações! Isso, aliado à inflação interna, à posterior revalorização da moeda e, no plano externo, à queda de preços internacionais, provocou o decepcionante desempenho exportador brasileiro do período 1999-2001. As exportações brasileiras cresceram em média 4,4%, mais do que nos anos de sobrevalorização cambial, mas ainda assim muito aquém da China (13,1%), Irlanda (8,9%) e do México (10,6%).

Coluna - E o dólar, ajudou ou atrapalhou?

Gomes de Almeida - Temos que ficar atentos e evitar o que poderíamos chamar de "armadilha da exagerada valorização do real, que poderia, mais uma vez, interromper os planos empresariais de investimentos voltados para exportação. Precisamos dar prosseguimento ao que tem sido até agora uma incipiente diversificação

de mercado para os manufaturados. Não devemos continuar mantendo a concentração de 50% das vendas para os EUA e a Europa".

Coluna - Os manufaturados já foram mais importantes na pauta externa?

Gomes de Almeida - Sim. Eles representaram 59% em 2000 e fecharam em 2002, mesmo com a ligeira recuperação dos últimos meses, com uma participação significativamente menor: 54,7%. É vital reverter a situação para nos protegermos contra o protecionismo que aumenta no setor de produtos básicos.

Coluna - E os mercados estão se enxugando...

Gomes de Almeida - O IEDI publicará pesquisa mostrando que em 2001 44% das exportações brasileiras corresponderam a produtos de setores com crescimento médio negativo no comércio mundial entre 1996-2001. Na média dos países, esses produtos de setores que se mostraram decedentes representam 22% das exportações mundiais. Estamos num cenário declinante. Por outro lado, as exportações brasileiras de produtos de setores de grande dinamismo no comércio mundial nesse mesmo período (com crescimento superior ao dobro da média mundial que foi de 2,5% ao ano) representam 17% de suas exportações, contra média mundial de 25%. Concluindo, em todos os emergentes que na última década obtiveram êxito no comércio exterior não se deixou de fazer uma revolução exportadora no setor de produtos manufaturados. E é exatamente isso o que o governo Lula tem que fazer no Brasil.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

ITABAIANA

Fugitivo é preso em assalto

Fábio Júnior escapou do presídio Carvalho Neto, no dia 31 de dezembro do ano passado

(Foto: Agência Sergipe)



Venda clandestina de botijões de gás GLP, será combatida pelo Corpo de Bombeiros

O fugitivo Fábio Júnior de Oliveira Gois, que estava foragido do presídio Carvalho Neto desde o dia 31 de dezembro do ano passado, foi recapturado na madrugada de ontem em Itabaiana.

Na madrugada de ontem, o delegado Wellington Fernandes, da Regional de Itabaiana, juntamente com sua equipe de policiais, sob o comando do diretor da Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil do Interior (COPCIN), delegado Luciano Cardoso, conseguiu prender o fugitivo Fábio Júnio

or. Conforme a polícia, Fábio é suspeito de ter praticado diversos assaltos na região de Itabaiana, juntamente com um outro fugitivo que permanece em liberdade. Segundo a polícia, Fábio teria assaltado dois postos de gasolina, tomado de assalto uma moto e assaltado um moto-taxista.

or. Conforme a polícia, Fábio é suspeito de ter praticado diversos assaltos na região de Itabaiana, juntamente com um outro fugitivo que permanece em liberdade. Segundo a polícia, Fábio teria assaltado dois postos de gasolina, tomado de assalto uma moto e assaltado um moto-taxista.

"Fábio é suspeito de ter praticado diversos assaltos na região de Itabaiana"

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO

Informamos aos interessados que, até a data de 28/01/2003, na sede da Fanese, Rua Frei Paulo, 154, no período da tarde e da noite, encontram-se abertas as inscrições para o preenchimento de vagas remanescentes no curso de Engenharia de Produção para o primeiro semestre letivo de 2003 através de Processo Seletivo.

Por ocasião da inscrição, os interessados deverão apresentar cópia dos documentos pessoais, comprovante de conclusão do curso superior ou do segundo grau e o Currículo Vitae.

Aracaju, 16 de janeiro de 2003.
PROF. IONALDO VIEIRA CARVALHO
Coordenador Acadêmico

ALUGA-SE PARA CARNAVAL

Chácara em Pirambu. Mobiliada, 3/4, copa, sala, cozinha, 2 banheiros, chuveiro externo, geladeira, freezer, alpendre, garagem coberta e descoberta p/ vários carros. A 3,5 Km da Praça de Eventos. Tratar 251-2362/9991-4840/9987-0408

PROCURA-SE REPRESENTANTES

Indústria Barana, Fabricante de Máquinas de Classificação de Laranjas, procura representante. Contato fone: 081-99746151.

CREA-SE COMUNICADO

Tendo em vista um erro operacional cometido pelo Banco do Brasil no código de barras dos boletos de cobrança da anuidade referente ao exercício de 2003, solicitamos aos profissionais e empresas inscritos neste Conselho a gentileza em desconsiderar o documento enviado, uma vez que novos boletos estão sendo confeccionados e, nos próximos dias, serão remetidos em substituição aos anteriores.

Caso a empresa ou o profissional já tenha efetuado o pagamento, informamos que as providências foram tomadas no sentido de não haver qualquer tipo de prejuízo.

Aracaju (Se), 16 de janeiro de 2003.
Arqt. JOSÉ WELLINGTON COSTA
Presidente do CREA-SE

Bombeiros irão combater venda clandestina de gás

A Diretoria de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros (DAT), órgão responsável pela fiscalização da venda de gás de cozinha em todo o Estado, realizou 352 apreensões do produto que estava sendo vendido ilegalmente em diversos estabelecimentos comerciais. Os dados são referentes ao ano de 2002 e, segundo informações do Corpo de Bombeiros, o total de botijões apreendidos ultrapassou a marca de 20 mil unidades. A região da Grande Aracaju liderou as estatísticas com cerca de 48% do total de apreensões.

cumprem as determinações previstas no Código Estadual de Segurança contra Incêndio e Pânico (CESCIP). Inicialmente, a revenda é lacrada e o comerciante é notificado sobre as alterações a serem feitas no local. É dado um prazo, que normalmente é de 60 dias, para o estabelecimento se adequar às exigências. Caso o proprietário insista no comércio ilegal, os botijões são apreendidos e só podem ser recuperados através do pagamento de multa. Atualmente, o valor cobrado para cada botijão apreendido é de meia UFP (unidade fiscal padrão), que equivale a R\$ 7,95 (sete reais e noventa e cinco centavos). Desde o início de janeiro deste ano, as equipes da

DAT já realizaram nove apreensões, somando um total de 150 botijões. O 3º sargento Ferreira, integrante da DAT, explicou que durante as vistorias são observadas exigências como a presença de extintores, sinalização do local, as condições de armazenamento, instalações elétricas, entre outros pontos. O comerciante interessado em revender produtos inflamáveis como o gás de cozinha, deve solicitar a presença do Corpo de Bombeiros para realizar uma vistoria e avaliar as condições de segurança do local antes do início da construção. Esse procedimento é gratuito, ressalta o sargento Ferreira. A fiscalização do Corpo de Bombeiros é feita diária-

mente e, além disso, a corporação recebe uma média de 30 denúncias por dia, explicou o 3º sargento Valter César Matos, que também integra a equipe de vistorias. Constantemente, encontramos botijões amarrados em postes ou guardados em local fechado. Outra irregularidade muito comum é os comerciantes guardarem botijões, gasolina e álcool dentro do mesmo espaço. O que aumenta ainda mais os riscos de acidentes, alertou Valter. O Corpo de Bombeiros mantém um serviço telefônico à disposição de quem quiser denunciar o comércio clandestino de combustíveis. Os números são: 214-1339/ 213-7247 ou 193.

SSP inicia combate à prostituição infantil

A Secretaria de Segurança Pública iniciou efetivamente ontem sexta-feira, 17, as suas operações de combate à prostituição infanto-juvenil. Seus agentes estarão atuando nos locais onde este tipo de crime ocorre com maior intensidade. Também participam das ações equipes multidisciplinares compostas por profissionais das áreas de saúde, educação, psicólogos e assistentes sociais. A verdadeira "cruzada" contra a prostituição infanto-juvenil nasceu de entendimentos entre representantes dos órgãos de Segurança, Ministério Público, Poder Judiciário, Imprensa e Conselho Tutelar. O secretário da Segurança Pública, Luis Mendonça, abriu a "Primeira Reunião de Entidades contra a Prostituição Infanto-Juvenil", oportunidade em que enfatizou a necessidade da somação de esforços para o combate efetivo a tal prática.

Assistência Social e Cidadania. Decisão - Os trabalhos para combater a prostituição infantil iniciaram através do presidente da comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, deputado federal Orlando Fantazzini (PT/SP), que apresentou ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, na última quarta-feira (15/01), projeto de lei que propõe alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e medidas de combate à exploração infanto-juvenil no Brasil. O projeto de lei prevê aplicação de multa aos responsáveis e usuários de estabelecimentos, onde forem detectados casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. Em caso de reincidências, a multa seria aplicada em dobro e o estabelecimento poderia até ser fechado definitivamente. O aliciador de menores ficaria sujeito ao pagamento de multa variável entre dez e cinquenta salários mínimos e à pena de dez a quatro anos de cadeia. Exploração Sexual Infanto-juvenil - Orlando Fantazzini pediu que o ministro priorize o diálogo com o Judiciário e o Ministério Público, pois há exploração sexual de crianças e adolescentes por parte de políticos, juizes e promotores, entre outras autoridades. Segundo o deputado, esses aliciadores acabam impunes. "É preciso ter sanções exemplares para juizes e promotores para acabar de uma vez por todas com a prostituição infantil", destacou o deputado.

Justiça fará mutirão para fornecer registros civis

Brasília - DF (MJ) - O secretário Especial dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda, coordena projeto de mutirão nacional para fornecer todos os documentos básicos à população carente. O projeto começará nas regiões Norte e Nordeste e nas periferias e favelas das grandes cidades. "Há centenas de milhares de brasileiros que não têm nem registro de nascimento e não podem se cadastrar para serviços sociais", afirmou Miranda. Além do registro de nascimento, o governo pretende fornecer carteiras de trabalho, certidões de casamento e cédulas de identidade. O mutirão para fornecimento de documentos terá o reforço das equipes responsáveis pela distribuição de alimentos do projeto Fome Zero, do Ministério da Segurança Alimentar. Na hora de receber o alimento, a família será cadastrada e orientada a tirar os documentos.

Nilmário quer a ajuda dos tribunais superiores de Justiça, dos tribunais de Justiça nos Estados, de cartórios e de ONG's para lançar o projeto. Depois do mutirão inicial, o governo federal instituirá programa permanente para fornecer documentos. De acordo com o secretário, não existe estimativa do número de brasileiros sem documentos básicos, mas garantiu que "ao longo dos quatro anos do governo Lula dá para documentar todos os brasileiros". Sobre a legislação que obriga o fornecimento de certidões de nascimento de graça, Nilmário afirmou que o governo reconhece a dificuldade financeira de muitos cartórios para providenciar o registro. Nilmário destacou, ainda, a necessidade dos Estados estruturarem fundos de compensação para os cartórios que fornecem todos os documentos.

MISSA DO 7º DIA

Maria de Lourdes Santos e seus filhos: Osmário, Osman, Osmar, Osanan, Márcio, Carlos Neanes, Jeane, Greciane e Ivana, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu esposo e pai, José dos Santos (Senhor José, do Magazin dos Móveis), e convidam os amigos para a missa de 7º Dia a ser celebrada na terça-feira, dia 21, às 19h, na Igreja São Pedro e São Pulo (13 de Julho).

■ RECRIANDO

Projeto encerrado com festividades

A primeira etapa do projeto Recriando Caminhos na praça Fausto Cardoso foi encerrada antontem. Durante o evento as cerca de 400 crianças assistidas pelo projeto realizaram apresentações das diversas atividades que praticam nas instituições conveniadas e nas escolas municipais participantes. O projeto é desenvolvido através de uma parceria entre a Prefeitura de Aracaju, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, com o Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, cujos recursos são oriundos do programa Criança Esperança. A coordenação é feita pela ONG Missão Criança Aracaju.

Participam da iniciativa o Instituto e Creche Menino Jesus, Oratório Festivo São João Bosco (Oratório de Bebê), Casa Bom Pastor e escolas da rede municipal de ensino, atendendo sobretudo, a crianças oriundas de bairros carentes da capital.

Segundo a diretora executiva da ONG Missão Criança, Eliane Aquino, este é o encerramento da primeira fase do projeto que deverá atender a um número ainda maior de crianças em 2003. "Tirar crianças da rua e trabalhar para que tenham uma melhor qualidade de vida é o nosso maior objetivo", enfatizou Eliane.

As crianças realizaram apresentações de percussão, flauta doce, violão, coral, além de capoeira e danças folclóricas

como taieira, samba de coco, reisado e apresentações teatrais. Todas as atividades são desenvolvidas nas oficinas oferecidas aos alunos.

De acordo com o prefeito Marcelo Déda, pelos resultados do projeto, há muito o que se comemorar. "Porém, muito ainda a se fazer por estas crianças e suas famílias", ressalta. Segundo ele, este é o resultado de se desenvolver políticas sociais e enfrentar problemas sem utilizar a miséria e a pobreza como instrumento de promoção.

"Temos é de promover o bem comum e construir o futuro de uma geração, sem utilizar o sofrimento alheio para a auto-afirmação com trabalhos assistencialistas. Estas crianças que estão aqui tocando e dançando poderiam estar nas ruas sujeitas a todos os riscos. Isto sim, é que pretendemos ampliar ainda mais em 2003 com mais projetos, mais crianças atendidas e mais resultados", disse Déda.

A afirmativa do prefeito foi reforçada pela declaração da oficial de Comunicação do Unicef para Bahia e Sergipe, Patrícia Portela. Segundo ela, "em Aracaju aconteceu uma união de forças entre instituições, prefeitura e organizações não-governamentais, para tirar do papel os direitos das crianças e adolescentes, chegando a resultados concretos e cuja expectativa é de que sejam ainda mais positivos em 2003".

Praia movimentada com várias apresentações

Verão combina com esporte e esporte combina com saúde. Com esse pensamento, a organização do Projeto Verão, realizado pela Prefeitura de Aracaju e TV Sergipe, com o patrocínio da Funcaju, tem reforçado as atividades esportivas na areia da praia da Cienlândia, o que tem atraído a participação de milhares de desportistas profissionais, amadores e anônimos.

Nem o calor da areia desanima os banhistas para a prática das 15 modalidades que estão sendo oferecidas durante o projeto. A organização das competições e o número de atletas inscritos estão sendo elogiados pelos presidentes das federações e associações esportivas também encarregadas de promover suas modalidades.

"Todos estão de parabéns. O projeto tem contribuído bastante na divulgação da nossa prática desportiva, principalmente porque tem chamado a atenção das pessoas, já que não é um esporte comum de ser praticado na praia", afirma Carlos Alberto da Silva Santos, presidente da Federação Sergipana de Basquete. Só nesta modalidade, de acordo com ele, estão inscritos 96 atletas.

Todos os dias acontecem inúmeras atividades esportivas, mas no final de semana são realizadas as principais competições. Entre elas estão as provas de ciclismo que aconteceram no próximo sábado e domingo.

No sábado, a partir das 12 horas, segundo o presidente da federação, Gilvan Costa Cavalcante, será realizada a prova de

Mountain Bike de Pista no circuito de 1.600m na Passarela do Caranguejo, num total de 26 quilômetros. No domingo, a partir das 9 horas, acontecem as provas de ciclismo de velocidade e de enduro de velocidade na areia. A primeira contará com a participação de atletas de vários Estados do país.

Os primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro. As inscrições podem ser feitas na Sport Ciclo, na rua Nestor Sampaio, 148, ou na Canidia Bike, na rua Santa Catarina com Acre, bairro Siqueira Campos ou no próprio local de realização das provas.

As competições de handebol também agitarão a praia de Atalaia neste fim de semana. Segundo o presidente da federação, Edson Barros, as provas acontecem a partir da próxima sexta, dia 17. Já estão inscritas oito equipes com doze atletas cada. "Esse número já superou nossa expectativa", revela.

O Fut-vôlei é outra modalidade que tem atraído centenas de competidores. No sábado começa o Campeonato Sergipano Aberto e, conforme o presidente da federação, José Ubaldino Passos Nery, mais de 28 equipes já se inscreveram. A grande surpresa é a participação de atletas do interior do Estado, com destaque para Tobias Barreto, Umbaúba, São Cristóvão e Propriá. O nível dos competidores nas partidas seletivas tem sido bastante elogiado pelo presidente da federação.

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

Do deputado estadual Gilmar Carvalho sobre a eleição da Mesa Diretora: "Ninguém está autorizado a manter qualquer tipo de entendimento sobre esta eleição incluindo meu nome no rol de seus aliados. Quem fizer isso é candidato seríssimo a quebrar a cara". No último dia da sessão extraordinária, o deputado Marcos Franco também mandou um recado lembrando que tem como marca a palavra dada. Pelo visto, a eleição da Assembléia está pegando fogo nos bastidores.



(Fotos: Arquivo GS)

Denúncia

Deputados da oposição estão preparando um dossiê sobre um agiota que mora em um grande município do interior e tem em suas mãos diversas lideranças políticas que lhe devem alguns milhares de reais. Vão mostrar que o agiota troca parte da dívida por cargos comissionados do Estado no município que seriam indicados pelo político que lhe deve alguns milhares de reais.

Horácio

O governador João Alves Filho já assinou decreto instituindo o ano de 2003 como "Ano Horácio Hora" para homenagear o sesquicentenário do pintor sergipano que será comemorado no dia 17 de setembro. Horácio estudou na Escola Municipal de Desenho e Escultura, em Paris, e contribuiu para a cultura e o engrandecimento do nome de Sergipe.

Pedidos

Receber reclamação de aliados de campanha que ainda não foram contemplados com cargos, é um fato constrangedor, porém aceitável. Em Sergipe, um fato inusitado está ocorrendo, o governador João Alves Filho, com apenas 19 dias de mandato, começa a receber reclamações de aliados que de alguma forma já foram contemplados. Essa semana um auxiliar afirma ter ouvido do governador que tolerância tem limite.

Ingratidão

Um assessor muito próximo do governador revelou que o comportamento mais ingrato é o de Almeida Lima, que depois de ser beneficiado com uma enxurrada de votos vindos do interior por influência direta de João Alves e de todo o PFL, levando o atual governador a criar indisposições durante a campanha, com correligionários que antipatizavam o então candidato ao Senado. Agora, no momento em que o governador João Alves enfrenta sérias pressões para cumprir um acordo feito com o empresário Antônio Carlos Franco, cujo teor é de

Política de incentivos

Apesar de ser cedo demais para começar a fazer cobranças ao governador João Alves Filho (PFL), que assumiu o governo há apenas 20 dias e não teve tempo ainda nem mesmo de esfriar a cadeira, nem tão pouco de passar sal grosso e arruda nas dependências dos palácios, mas é preciso que ele defina alguns pontos que são importantes para o novo governo.

Um deles, que foi até tratado na campanha eleitoral pelo atual governador, trata-se da política de incentivos para a instalação de novas indústrias em Sergipe. A atual lei de incentivos que está em prática em Sergipe, foi duramente criticada pela oposição devido as grandes vantagens que concede a indústrias e empresas que aqui se instalaram, recebendo toda estrutura pronta e ficando vários anos isentas de impostos.

Alguns técnicos do governo, mas precisamente da Secretaria da Fazenda, já alertaram que a lei vigente está mais para renúncia de receita do que propriamente para incentivos.

É preciso que o atual governo, através dos secretários da Fazenda, Max Andrade, e da Indústria e Comércio, Tácito Faro, façam um levantamento rigoroso das indústrias que se instalaram no Estado através desta lei de incentivo e colocar na balança se o imposto que deixaram de gerar valeu a pena se comparado aos empregos gerados.

É preciso saber quantos empregos novos foram criados por estas indústrias. Será que a receita que deixou de entrar nos cofres públicos compensou o investimento feito pelo governo que monta toda estrutura, com terreno, terraplanagem e outros benefícios? Quanto o governo gastou para implantar todas essas empresas? Será que valeu?

A oposição no ano passado, que hoje é situação, quando criticava os benefícios exagerados davam alguns exemplos.

Um deles, a indústria de biscoitos Mabel, instalada no município de Itaporanga D'Ajuda. A empresa teve todos os incentivos, recebeu a área para implantar a indústria toda pronta, com terraplanagem, energia elétrica, água, asfalto e tudo mais. A Mabel até hoje não gerou o número de empregos esperados.

O mais grave é que um funcionário da própria empresa disse que ela transporta biscoitos feitos na fábrica de Goiânia para revender de Sergipe para outros Estados com a isenção de imposto aqui na terra. Ou seja, o Estado pagou toda a terraplanagem e continua pagando o que foi construído, já que a empresa não gerou ainda um imposto sequer.

Outro exemplo claro é a empresa Fabise, que vinha pagando imposto e recentemente ganhou um terreno com toda terraplanagem e todos os incentivos. Ou seja, deixará de pagar impostos por um bom tempo e não aumentou sequer o número de funcionários que tinha anteriormente. No município de Laranjeiras, também foram gastos recursos do Estado para uma indústria de genérico, que não arrou nem mesmo um barracão no local.

Se a intenção do governo passado era a melhor possível para trazer novas empresas para Sergipe, deve ser levada em conta. Mas é importante fazer um diagnóstico preciso do que deixa de entrar nos cofres públicos com uma empresa que recebe todos os benefícios e se vale mesmo o Estado investir, já que algumas delas geram poucos empregos.

Se o governo gastar com terraplanagem, energia e tudo mais R\$ 50 mil para que uma empresa se instale em Sergipe e fique sem pagar impostos por diversos anos, será que esse recurso não seria melhor empregado no combate a pobreza, num programa de leite ou algo parecido?

A política de incentivos para empresas é usada em todos os Estados brasileiros. Quem não lembra a briga da Bahia com o Rio Grande do Sul para a instalação da Ford? Porém uma empresa de automóveis gera milhares de empregos, diretos e indiretos, já que é a chamada empresa "mãe" onde outras se instalaram ao seu redor para fornecer peças e tudo mais.

A política de incentivos deve continuar, mas é preciso que o governador João Alves faça uma análise mais profunda da lei que está em vigor em Sergipe. Através dos secretários Max Andrade e Tácito Faro o atual governo pode modificar essa lei para que ela dê incentivos, mas não seja subserviente demais para os empresários que chegam e pouco contribuem para a melhoria das condições de vida dos sergipanos. Se querem apenas vantagens, gerando poucos empregos que vão para os quintos dos...

Liderança política

Hoje, o ex-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Francisco Passos (PFL), está completando 76 anos de idade. Ele foi deputado estadual por oito legislaturas e presidente da Assembléia duas vezes. Foi prefeito de Ribeirópolis por duas vezes, fundador da UDN em Sergipe, sendo uma das principais lideranças do partido no Estado. Francisco Passos é da geração em que a palavra dada é palavra cumprida. Deixou a vida política há oito anos, elegendo o filho, Antônio Passos, para deputado estadual. Ao lado de sua esposa, dona Lourdes, que completou 72 anos no último dia 10, Chico Passos reúne hoje toda família num grande almoço em Aracaju.



conhecimento de Almeida Lima, o senador eleito articula de forma silenciosa, criando complicadores para a formação da Mesa Diretora da Assembléia, além de espalhar na imprensa informações de que foi contemplado com muito pouco.

Lobby

Um conceituado advogado sergipano avisa que ninguém espere punição de homens públicos em Sergipe. Diz que os grupos que participam de licitações fraudulentas são sempre os mesmos e na hora do apoio político eles dividem-se para não sofrer represálias, revela ainda que até na campanha de Zé Eduardo tinha parte dessa esperteza. Segundo o advogado, eles chegam de mansinho através de algum amigo próximo do candidato e oferecendo uma ajudazinha financeira, coisa que nenhum candidato em campanha costuma rejeitar depois da ajuda ofertada. É um pulo para exigir no futuro a manutenção dos esquemas. Despediu-se desse colunista com a seguinte frase: "Veja como foi imediatamente resolvida a questão dos carros-pipas para o sertão. Eles não pertencem a minha mãe, pode ter certeza disso". Juro que não entendi.

Risco

Em Lagarto, alguns aliados de Jerônimo Reis avaliam que o seu filho, o deputado Sérgio Reis, ao convidar Jackson Barreto para ingressar no PTB, vai conseguir fazer com o pai o que Cabo Zé e toda a oposição do município vem tentando por muitos anos: destruí-lo politicamente. O que alguns lagartenses não sabem é que o convite partiu do próprio Jerônimo, que busca fortalecer o partido na capital onde o último resultado eleitoral foi um fiasco.

Promoção

O partido que comprar o passe de Jackson Barreto ganhará de brinde o candidato derrotado ao Senado, João Gama, e o ex-vereador Rosalvo Alexandre.

Pastoral

A pastoral Carcerária iniciou os trabalhos no novo prédio de São Cristóvão na última quarta-feira. Antes, a pastoral tinha sido impedida de realizar suas atividades na gestão do secretário anterior.

Alerta

Alerta às empresas que por ventura estejam fazendo fusões, parcerias ou mesmo a venda travestida de fusão: obedeçam todas as instruções normativas dos órgãos competentes de sua área para não terem problemas futuros, com possíveis pendências em suas negociações passadas.

Almoço

Ao final da sessão na última quinta-feira, os deputados estaduais almoçaram no restaurante Gralha Azul. Participaram do almoço os deputados: Antônio Passos, Marcos Franco, Pedro Balbino, Jorge Araújo, Augusto Bezerra, Susana Azevedo, José Carlos Machado, Ismael Silva, Valmir da Madeira e Elma Paixão. Ao final do almoço, o deputado Antônio Passos pagou a conta.

Reeleito

Apesar de não ter sido reeleito, o deputado Jorge Araújo continua prestigiando suas bases. Na última sexta-feira à noite foi ao povoado Betes, no município de Riachão, e, ao lado do prefeito José Lopes e lideranças, participou da inauguração de uma igreja no povoado, que é um dos mais pobres do Estado. A Igreja foi construída em mutirão. O bispo da Diocese, Dom Hildebrando Costa, participou da solenidade.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 17/01/2003 A 23/01/2003

FILME	HORÁRIOS
Curta Petrobrás às 6	18h
Escrito nas estrelas	11h05 - 13h15 - 15h30 - 19h40 - 22h
A onda dos sonhos	11h45 - 14h10 - 16h40 - 19h20 - 21h40
Os Thornberrys - o filme (Dub.)	11h40 - 13h45 - 16h - 18h10
Femme fatale	20h15 - 23hC
Mata-me de prazer	20h50 - 23h25C
Planeta do tesouro (Dub.)	11h20 - 13h40 - 16h15 - 18h30
O senhor dos anéis - as duas torres	11h30 - 15h50 - 20h - 23h55C
O senhor dos anéis - as duas torres	13h - 17h20 - 21h15
007 - Um novo dia para morrer	12h - 15h - 18h - 21h - 00hC
A herança de Mr. Deeds	19h10 - 21h30
O pequeno Stuart Little 2 (Dub.)	11h - 13h05 - 15h10 - 17h10
Xuxa e os duendes 2 - no caminho das fadas	11h50 - 14h - 16h10 - 18h20 - 20h30B
O chamado	20h30A - 23h30C

A - Esta sessão será exibida somente às Sextas e Sábados
B - Esta sessão NÃO será exibida às Sextas e Sábados
C - Esta sessão será exibida somente no Sábado



VENEZUELA

Chávez quer ampliar "Amigos"

Presidente da Venezuela faz visita surpresa ao Brasil e reclama de Grupo

GUERRA

Presidente da França recomenda prudência

PARIS - O presidente da França, Jacques Chirac, declarou ontem que seria "prudente" dar aos inspetores das Nações Unidas mais tempo para a procura de possíveis armas de destruição em massa no Iraque. O comentário foi uma resposta a Chirac à descoberta, feita na espera por uma equipe de técnicos da ONU, de 11 ogivas químicas vazias em um depósito de munição em Ukhaider, a 10 quilômetros de Bagdad.

Em entrevista coletiva após reunir com o chefe dos inspetores da ONU, Hans Blix, e com o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), Mohamed El-Baradei, Chirac disse que "a bedoria nos obriga a respeitar" o pedido dos dois dirigentes.

O presidente francês afirmou, ainda, que ir à guerra é empre uma declaração de fracasso", acrescentando que seus países continuarão seguindo as leis internacionais e não agirão por iniciativa própria.

Blix, que ainda se reunirá com o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, nesta sexta-feira, reiterou o pedido para que o Iraque forneça todas as informações necessárias sobre seu programa de armas. "Se está faltando sinceridade quanto a algo subterrâneo ou móvel, então trata-se de uma caça de gato e rato", disse.

El-Baradei, por sua vez, afirmou que os inspetores da ONU querem ver mais documentos e conversar com cientistas em particular. "Gostaríamos de ver o Iraque aparecer com provas físicas", salientou. "É isso que significa quando dizemos que não há cooperação positiva suficiente. Queremos garantias críveis para o Conselho de Segurança".

Na quinta-feira, Blair disse estar "certo" de que o Iraque vem escondendo armas. Entretanto, porta-vozes do governo de Londres ressaltaram que o premier não está tirando conclusões precipitadas sobre a importância das ogivas químicas encontradas no país do Golfo Pérsico.

O Iraque, por sua vez, minimizou a descoberta, dizendo que o material não é arma de destruição em massa, mas, sim, foguetes obsoletos, "esquecidos" no tempo. Após as conversações na França e na Grã-Bretanha, Blix e El-Baradei seguirão para Bagdad.

Americanos protestam

WASHINGTON - Norte-americanos que se opõem à guerra no Iraque irão se reunir hoje em Washington e em Francisco para manifestar pedindo à Casa Branca reconsiderar sua política e admitir aos inspetores de armas da ONU (Organização das Nações Unidas) realizar seu trabalho no tempo necessário.

Dezenas de milhares de pessoas são esperadas nos protestos, que, segundo os organizadores, serão os maiores expressão do sentimento antiguerra EUA desde que o presidente George W. Bush iniciou, no passado, seus argumentos para um ataque ao Iraque.

Manifestantes disseram que a recente mobilização de tropas dos EUA para o golfo Pérsico e a especulação de que um relatório dos inspetores de armas da ONU em 27 de janeiro poderia levar à guerra acenderam a chama do movimento pacifista no país.

A manifestação em Washington contará com a presença da atriz Jessica Lange e do líder de defesa dos direitos humanos Jesse Jackson. Em San Francisco, o ator Martin Sheen deve fazer um discurso durante o comício pela paz, que atrairá, segundo os organizadores, cerca de 50 mil pessoas.

Rússia defende o Iraque

MOSCOW - Centenas de militantes comunistas de Moscou exibindo bandeiras e retratos de Lênin, Stalin e Arafat participaram ontem de uma manifestação contra a ameaça de guerra no Iraque. O protesto aconteceu em frente à embaixada dos Estados Unidos, fortemente protegida por um dispositivo policial.

Os manifestantes, cantando músicas revolucionárias e soviéticas e mostrando cartazes que chamavam os Estados Unidos de "terroristas", chamaram o presidente norte-americano, George W. Bush, de "Hitler" e sua política de "fascista".

Também pediram que o presidente russo, Vladimir Putin, "não se curve ante Bush".

Japoneses se opõem aos EUA

TÓQUIO - Milhares de japoneses se reuniram ontem no centro de Tóquio para demonstrar oposição a um ataque liderado pelos Estados Unidos contra o Iraque, em uma série de manifestações que devem acontecer pelo mundo.

Depois de um show de música em um parque, os manifestantes foram às ruas, alguns usando fantasmas tradicionais, outros usando máscaras representando o presidente norte-americano, George W. Bush. Cartazes levavam frases como "Por que o Iraque?" e "Guerra não é a resposta".

Embora a Constituição japonesa proíba o país de participar em qualquer ação militar fora de seu

território, acredita-se que o governo encontre formas de apoiar os EUA, um importante aliado, no caso de um ataque ao Iraque. Segundo a polícia, mais de 4.000 pessoas se reuniram para o protesto antiguerra em Tóquio.

Paquistão-No Paquistão, houve também manifestações. Na cidade de Rawalpindi, milhares de pessoas, muitas das quais estudantes, formaram uma corrente humana para condenar uma possível guerra no Iraque.

"Exigimos que os Estados Unidos parem de agir unilateralmente para impor sua agenda econômica ao mundo", disse Ayesha Amir Ali, uma participante da manifestação.

BRASILIA (AE) - O presidente venezuelano, Hugo Chávez, deixou clara sua insatisfação com a composição do grupo Amigos para a Venezuela ao desembarcar em Brasília, na manhã de ontem, com a missão de pedir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ampliação dessa coalizão. Chávez defende a inclusão de países como Rússia, Cuba, China, Argélia e Arábia Saudita, em um esforço para impedir que prevaleça a posição dos Estados Unidos e da Espanha, os membros mais favoráveis à antecipação do calendário eleitoral em seu país. Além de EUA e Espanha, o grupo é formado por Brasil, Chile, México e Portugal.

Logo ao desembarcar na Base Aérea de Brasília, Chávez declarou que considera o grupo Amigos para a Venezuela como um "embrião" e uma "pré-configuração" da proposta original. A coalizão foi criada na quarta-feira, em Quito, no Equador, sob forte motivação do governo brasileiro. Seu objetivo será reforçar o trabalho do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), César Gaviria, que tenta tornar viável o difícil diálogo entre o governo venezuelano e a oposição. Na sexta-feira, essa tarefa foi suspensa por conta da radicalização das posições dos dois grupos.

Em entrevista a uma TV estatal venezuelana, Chávez disse por telefone de Brasília que seu governo estudará este fim de semana a possibilidade de retirar-se da mesa de negociação por causa da atitude "golpista" dos representantes da oposição enviados a Nova York.

"Temos um primeiro grupo de países que, para nós, não é o grupo, mas apenas um embrião, com países dos continentes americano e europeu", declarou Chávez, ao desembarcar em Brasília por volta das 10 horas - duas horas e meia após o horário previsto. "Agradecemos muitíssimo o gesto de boa fé desses países em querer ajudar a Venezuela. Mas queremos que o grupo se amplie", completou.

Antes de dirigir-se para a Granja do Torto para seu encontro com Lula, Chávez

Incêndios provocam emergência

CANBERRA - Camberra, a capital da Austrália, amanheceu em estado de emergência por causa de incêndios florestais que já mataram uma pessoa, destruíram dezenas de casas, desalojaram milhares de moradores e agora mobilizam mais de 1.000 bombeiros.

No que foi descrito pelas autoridades como uma "tempestade de fogo", os incêndios chegaram neste sábado aos subúrbios da cidade, alimentados por ventos fortes e temperaturas escaldantes. Pelo menos 100 casas foram totalmente arrasadas pelo fogo, segundo a Polícia.

Emissoras de rádio locais alertaram que mais de 30 bairros podem estar na trajetória das chamas e que



Hugo Chávez concede entrevista ao chegar de surpresa à Brasília para um encontro com Lula

argumentou que a Venezuela conta com "amigos" no mundo inteiro - na Europa, na Ásia, no Médio Oriente, na África e no Caribe. Alegou ainda que o próprio presidente da Rússia, Vladimir Putin, já se teria mostrado disposto a participar. A ampliação dos membros do grupo, entretanto, foi amplamente debatida em Quito. A decisão de criá-lo deveu-se justamente a um acordo em torno do número restrito de participantes - posição defendida

pelos EUA - e do veto à Rússia e à França. A inclusão de Cuba nessa fórmula seria inimaginável, no momento.

Ontem, entretanto, Chávez ainda tentou dissipar a ideia de que sua vinda de última hora a Brasília estava relacionada aos temores de que as posições americanas acabem prevalecendo no grupo Amigos para a Venezuela, o que tornaria inevitável a antecipação das eleições. Conforme afirmou, a presença do Brasil e de outros países que já manifestaram voluntariamente a disposição de cooperar com seu país evitará que haja um alinhamento em torno de qualquer outra posição. Ele acrescentou que esclare-

ceria a Lula que a Venezuela está buscando um caminho alternativo, mas não adiantou à imprensa qual seria. "Estou certo que cada país (membro do grupo) tem sua posição autônoma. Não se trata de nenhum temor, mas de olhar o problema venezuelano, que afeta as relações globais do planeta."

A rigor, o mandato de Chávez termina apenas em meados 2006, mas seu governo pode ser submetido a um referendo revogatório

em agosto deste ano - a meta de seu período como presidente. A oposição, que mobiliza uma greve há 48 dias, quer eleições o quanto antes. O impasse vem degradando as instituições democráticas e, igualmente, a economia do país. Ao desembarcar em Brasília, entretanto, Chávez deu um sinal de que não está nem um pouco disposto a ceder e voltou a atacar os opositores, classificados por ele como "golpistas que atrapalham o país".

"É importante esclarecer ao Brasil e ao mundo o seguinte: na Venezuela não há dois blocos se enfrentando. Há um governo legítimo e democrático enfrentando um movi-

mento subversivo, que inclui ações terroristas, de sabotagem contra a empresa petrolífera e contra o alimento do povo", afirmou.

Chávez explicou que as intervenções em depósitos de alimentos e bebidas, ordenadas por ele na véspera, buscam garantir a alimentação da população venezuelana, afetada por "alguns empresários alinhados com o golpismo".

Chávez adiantou que também conversaria com o presidente Lula sobre a compra de gasolina e a cooperação à empresa Petróleo da Venezuela (PDVSA), que está parcialmente paralisada pela greve. Após a cerimônia de posse de Lula, em 1º de janeiro, Chávez pediu ao presidente o envio de técnicos da indústria petrolífera brasileira para ajudar na retomada das atividades da PDVSA.

Além dos dois presidentes, participaram do encontro, pelo lado brasileiro, o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, o chanceler, Celso Amorim, o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência, Marco Aurélio Garcia, e o secretário-geral das Relações Exteriores, Samuel Pinheiro Guimarães. A assessoria de imprensa de Palácio do Planalto não confirmou, até o fechamento desta edição, se haveria um comunicado conjunto ou uma entrevista à imprensa ao final do encontro.

Coréia do Norte enfrenta risco de crise humanitária

SEUL - Um enviado especial da ONU (Organização das Nações Unidas) disse ontem que a Coréia do Norte está à beira de uma crise humanitária, por causa da falta de alimentos que ameaça entre 6 milhões e 8 milhões de pessoas.

Maurice Strong, regressou a Pequim (China), após três dias em Pyongyang (Coréia do Norte), dizendo que a falta de doações de alimentos por parte dos países mais ricos provoca um risco "sério e nefasto" para o país, envolvido numa disputa nuclear com os Estados Unidos.

"A ajuda humanitária, como o próprio presidente George W. Bush já confirmou, está vinculada à política dessa crise", disse Strong a respeito da decisão norte-americana, tomada no fim de 2002, de suspender a ajuda alimentar à Coréia do Norte até que

o regime comunista aceite as inspeções de armas.

"Não se pode transformar as crianças, os velhos e os doentes em vítimas de uma crise política com a qual eles nada têm a ver", declarou Strong. "Não há dúvida de que essa assistência é uma questão de vida ou morte para muita gente."

Os Estados Unidos afirmam que a suspensão da ajuda não tem relação com a crise nuclear, iniciada em outubro, quando a Coréia do Norte admitiu manter um programa para a fabricação de armas atômicas.

Strong já esteve envolvido em várias tentativas de ajudar a Coréia do Norte, país que na década de 1990 teve 2 milhões de mortes pela fome, provocada por problemas agrícolas e de gerenciamento.

"A crise humanitária é real e afeta as vidas e perspectivas de 6 mi-

lhões a 8 milhões de pessoas", afirmou o diplomata. Nesta semana, Bush aparentemente mudou de tática, oferecendo a retomada do envio de comida e combustível, desde que a Coréia do Norte abandone suas ambições nucleares.

Strong afirmou ter se reunido com autoridades e visitado áreas que ainda recebem comida da ONU e do Programa Mundial de Alimentos. "Os governantes norte-coreanos estão bem preparados para renunciar a qualquer desejo ou intenção de adquirir armas nucleares e se submeterem a inspeções", disse.

O diplomata não afirmou o que a Coréia do Norte exige em troca dessas concessões. Mas o governo de Pyongyang já manifestou intenção de assinar um tratado de não-agressão com Washington.

Onda de frio ataca Ásia e mata mais de 1.250 pessoas na Índia

NEPAL - O pior inverno em várias décadas no sul da Ásia matou outras 71 pessoas, elevando o número total de vítimas a mais de 1.250. Autoridades disseram ontem que esta é a pior onda de frio no norte da Índia desde 1962. A previsão para os próximos dias é que a temperatura continue baixa.

A onda de frio, que atinge também Nepal e Bangladesh, começou

no final de dezembro e já interrompeu o tráfego rodoviário, ferroviário e aéreo na região. As autoridades indianas acendem fogueiras nas ruas para manter os sem-teto aquecidos.

Segundo o meteorologista R. K. Verma, pelo menos duas cidades tiveram temperaturas de 0°C, raras na região. Esse frio seria considerado moderado na Europa ou na América do Norte, mas provoca mais danos

na Ásia por causa da falta de estrutura da população para enfrentá-lo. A maioria das vítimas são sem-teto e mendigos.

Em Uttar Pradesh (norte da Índia), ao pé do Himalaia, aconteceram 56 das últimas mortes, o que elevou o total da região a 550. Outras 12 pessoas morreram em Bihar (leste da Índia), elevando a cem o número de vítimas no Estado.

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIAGENS PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

PREVIDÊNCIA

Reforma deve valer para todos

Professor mostra que novas regras devem atingir todos os servidores públicos

São Paulo (AE) - Para que a reforma da Previdência seja bem-sucedida do ponto de vista técnico é preciso que as novas regras atinjam de forma integral os servidores públicos da ativa, sem fórmula de transição. A opinião é do professor titular de direito previdenciário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), Wagner Balera. "É o corte do cordão umbilical, do sistema velho para um novo. E quem estiver no caminho, paciência", declarou.

Sua posição é mais radical do que a do ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, que defende um modelo de transição, em que os servidores da ativa teriam seus direitos acumulados até a introdução da reforma e, daí para frente, estariam sujeitos às novas regras. "Assim não se resolverá o problema, será uma transição de 34 anos, só que todo mundo fala que o sistema já quebrou", disse. "Quanto cada um vai perder eu não sei, mas é certo que todos vão perder, porque, senão, a conta não vai fechar."

Balera vai mais além e critica a forma como o debate

sobre a reforma começou, já se falando em aposentadorias especiais para determinadas categorias, como os militares. "O justo é que a Previdência seja igual para todo mundo. Não sei porque os militares têm de ser diferentes, tecnicamente não há diferenças entre eles e os civis."

O professor acrescenta que não se pode falar em direito adquirido para os servidores da ativa, independentemente da categoria. "Considero a Previdência um direito em formação. Ele começa se formar no momento em que a pessoa se vincula ao sistema, mas só se concretiza na medida em que todos os requisitos para a aposentadoria são atingidos. Então, infelizmente, é possível alterar as regras no meio do caminho."

Balera deixa claro, porém, que esta seria a fórmula correta do ponto de vista técnico,

mas não a julga, pessoalmente, a mais justa. "Lógico que a regra de transição seria mais justa do que jogar fora o passado do servidor", declarou. "O mais justo mesmo seria que as mudanças só entrassem em vigor para aqueles que entram no funcionalismo após a reforma. Mas isto não resolverá o problema."

O professor culpa a União por esta situação e diz que agora o Estado coloca que "o rombo tem que ser pago pelos servidores". "Meu raciocínio parte desta premissa. Mas quem fez o rombo não foram os servidores, mas a União que nunca pagou a parte dela na Previdência, desde 1934", disse. Para ele, a solução "de justiça social" seria que a União pagasse sua dívida com a Previdência. "Aí não haveria déficit, nem necessidade de reforma."

Conserto - Balera diz que

agora não há como fugir da reforma porque "o mundo mudou". "Há mais de dez anos que a concepção de Previdência mudou e a reforma foi feita em países que têm um sistema de bem-estar social muito melhor do que o nosso. Vivemos numa realidade diferente daquela em que a Previdência foi concebida."

Curto e grosso, Balera diz que o problema tem de ser enfrentado de uma vez por todas. "Senão daqui a quatro anos teremos de mexer de novo, a exemplo da reforma de 1998, e a Previdência existe para garantir tranquilidade futura e não pode mudar diariamente", disse. "Se é para consertar agora, que conserte tudo."

Balera propõe, para início imediato após a reforma, um sistema que garanta benefícios básicos para todos os trabalhadores e, no caso dos servidores, um sistema de aposentadoria complementar, para o qual contribuiriam os trabalhadores e o Estado, mas que fosse gerido pelo poder público, ou por algum órgão vinculado, como o Banco do Brasil.

"O justo é que a Previdência seja igual para todos. Não sei porque os militares têm de ser diferentes. Tecnicamente não há diferenças entre eles e os civis"

Regalias sobreviveram à minirreforma

São Paulo (AE) - A minirreforma da Previdência feita pelo governo Fernando Henrique Cardoso por meio da Emenda Constitucional número 20, de 1998, introduziu uma série de modificações no serviço público federal e unificou muitas regras. No entanto, alguns privilégios permanecem.

Os juizes - que obedecem a regras semelhantes às dos demais servidores no que se refere ao percentual de contribuição e ao tempo mínimo de serviço - continuam usufruindo do benefício "adicional por tempo de serviço", tanto na ativa quanto na aposentadoria. Trata-se de um acréscimo de salário de 5% para cada cinco anos de trabalho. O benefício pode ser acumulado durante sete quinquênios, até chegar a 35%. Com 35 anos de serviço, o magistrado recebe o teto, recém reajustado para R\$ 12.720, passará a ganhar R\$ 17.172, valor que leva para casa ao se aposentar.

A previdência social dos militares dispõe de um artigo específico na Constituição Federal e suas regras foram modificadas por meio da Medida Provisória 2215-10, de agosto de 2001. Entre outros privilégios, a MP acabou com o direito que os militares tinham de ir para a reserva recebendo o correspondente a uma ou duas patentes acima da sua. A medida atingiu todos os militares que não tinham 30 anos de serviço até 29 de dezembro de 2000, não havendo qualquer regra de transição.

Em substituição a uma antiga gratificação para cobrir custos de mudança quando o militar deixa Brasília depois de 30 anos de serviço, os militares recebem hoje o equivalente a quatro salários.

A categoria, contudo, é a única carreira pública a contribuir na aposentadoria. Eles pagam 7,5% do salário na ativa e na reserva. Isso porque, na eventualidade de uma guerra, podem ser convocados. A diplomacia perdeu a aposentadoria especial muito antes, com a Constituição de 1988. Desde então, as regras são as mesmas dos demais servidores. Uma diferença que ainda resta é a idade máxima: aos 70 anos os diplomatas são obrigados a se aposentar.

Devido a particularidade do mandato eletivo, os parlamentares têm direito a aposentadoria proporcional. Assim, um parlamentar que exerceu apenas um mandato de 4 anos tem direito a receber uma aposentadoria equivalente a 4/35 do salário integral.

Para receber o salário integral, ele precisará exercer o mandato durante 35 anos e ter no mínimo 60 anos. Toda contribuição que o parlamentar fizer à previdência pública quando não estiver exercendo um mandato será incorporada, mas ele não pode interromper a contribuição. Pelo último reajuste aprovado no Congresso, quem se aposentar com 35 anos de casa receberá o equivalente ao salário integral de R\$ 12.760.

Militares não serão poupados

Brasília (AE) - O ministro da Defesa, José Viegas Filho, informou ontem, no Palácio do Planalto, que os militares não ficarão de fora da reforma da Previdência, embora ainda não esteja totalmente definido de que maneira eles serão atingidos. "Não há nada que não possa ser discutido e equacionado", disse ele, ao informar que uma das principais alternativas em estudo é a criação de um fundo de pensão para as Forças Armadas.

Um fundo de pensão pode garantir, num sistema de previdência complementar, aposentadorias integrais para os militares, desde que eles e o governo contribuam para isso. "É um dos recursos para corrigir distorções", disse Viegas, que se reuniu com o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu.

Na véspera, Dirceu afirmara confiar no "espírito patriótico dos militares" para colaborar com a reforma da Previdência. O ministro da Defesa apoiou as declarações do chefe da Casa Civil: "Estou de acordo. Eu assino isso. Vamos ver quais são os ajustes que se têm de fazer para que tenhamos uma reforma justa, correta e sensível às características dos distintos setores, inclusive respeitando as especificidades dos militares."

Transição - Os direitos adquiri-

dos pelos militares, disse Viegas, serão respeitados para quem já está aposentado ou já completou o tempo para se aposentar. Para os que estão na ativa, haverá um regime de transição - e os que ingressarem na carreira após a aprovação da reforma estarão sujeitos a novas regras ainda não definidas.

Técnicos do governo consideram uma distorção a possibilidade de os militares irem para a reserva com 30 anos de serviço, enquanto os demais servidores só podem se aposentar com 35 anos, no caso dos homens. Há ainda quem questione o fato de a categoria computar como tempo de serviço os quatro anos de estudo indispensável na academia militar.

Embora o ministro da Defesa tenha declarado que o clima nas Forças Armadas seja de "grande tranquilidade", a notícia de criação de uma previdência complementar não foi bem recebida nos quartéis. Os militares reconhecem que um fundo de pensão pode representar a manutenção das aposentadorias nos níveis atuais, mas reclamam que isso exigirá um sacrifício a mais para a categoria, já que haverá um aumento dos descontos nos salários de quem ainda não completou o tempo de se aposentar.

CUT só apóia com regime único

Brasília (AE) - O presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Felício, disse ontem que a entidade só apoiará uma reforma da Previdência Social se ela assegurar um regime único para todos os trabalhadores, com teto equivalente a 20 salários mínimos, o que, em valores atuais, seria R\$ 4 mil. Felício foi recebido em audiência pelo ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini, e também defendeu a inclusão dos militares no sistema único.

"Não tem justificativa ética, moral, política ou filosófica que permita a exclusão dos militares", disse Felício. O presidente da CUT afirmou que tanto o ministro da Previdência quanto o chefe da Casa Civil, José Dirceu, asseguraram que os militares não ficarão fora da reforma. "Vão ser feitas correções no sistema de previdência dos militares", contou.

A proposta de reforma da Previdência Social defendida pela CUT, segundo Felício, é do conhecimento de Berzoini. Ela possui, inclusive, regras mais rígidas do que as expostas pelo governo Lula até o momento. Por exemplo, a CUT defende que

a aposentadoria especial seja concedida apenas aos trabalhadores expostos a condições nocivas à saúde.

"Esses trabalhadores devem se aposentar com menos tempo de contribuição, mas nunca com um benefício maior do que os demais", explicou Felício. O presidente da CUT até admitiu que os trabalhadores, como, por exemplo, os servidores públicos, que já pagaram uma contribuição por uma aposentadoria acima do teto que vier a ser fixado, tenham um benefício maior.

"Trata-se de direito adquirido e eles devem receber uma aposentadoria proporcional", argumentou.

Felício defendeu, no entanto, que todos os aposentados que ganharem acima do teto a partir da vigência da nova lei sejam taxados. "É uma forma de redistribuição de renda", afirmou. O presidente da CUT adiantou que se o governo enviar ao Congresso o projeto da Previdência Única, a entidade trabalhará pela aprovação. Caso contrário, mobilizará os filiados contra a votação do projeto, "como foi feito durante o governo Fernando Henrique Cardoso".

Já o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da Repú-

blica, Carlos Frederico Santos, que também procurou Berzoini para conversar sobre a reforma da Previdência Social, elogiou a forma democrática da discussão promovida pelo ministro. "Queremos acompanhar e conhecer a proposta que o governo encaminhará ao Congresso Nacional", disse.

Santos deixou claro, no entanto, que a entidade defende a aposentadoria integral para os servidores públicos, uma vez que eles contribuem com 11% sobre o valor total da remuneração.

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febab), Gabriel Jorge Ferreira, também foi recebido hoje pelo ministro da Previdência Social. Ele elogiou a disposição do governo de promover a reforma. Para Ferreira, é o único caminho para resolver definitivamente o problema do déficit da Previdência, o que trará benefícios significativos para a sociedade, como a redução das taxas de juros. "O combate ao déficit na Previdência é fundamental para reduzir a busca de recursos no mercado por parte do governo", disse.

imaginava leva o trabalhador a procurar a previdência privada. Para isso contribuiu, por exemplo, a última reforma da Previdência. Ela introduziu o critério de cálculo do benefício sobre a média dos salários de contribuição (base do recolhimento mensal) registrados em nome do segurado a partir de julho de 94 e o fator previdenciário, dois componentes que tendem a achatar a renda inicial do segurado.

Presidente Lula admite possibilidade de cirurgia

Brasília (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu, em reunião na Granja do Torto, a possibilidade de se submeter a uma cirurgia dentro de 30 a 40 dias por causa de fortes dores provocadas por uma bursite no ombro direito. Segundo versão dada pelo líder do PTB na Câmara, Roberto Jefferson (RJ), Lula informou ainda que tem bursite também no braço esquerdo. A assessoria de imprensa do Palácio do Planalto negou que o presidente pretenda se submeter a uma operação.

"Eu estou sofrendo com as dores. Tenho bursite nos dois braços. Como está piorando, acho que vou ter de operar", declarou Lula, segundo relato do líder petebista. Em conversa informal com líderes aliados ao governo durante o encontro, Lula disse que está com um outro problema no braço esquerdo por ter feito um tratamento inadequado depois de sofrer uma fratura.

"Fui buscar água e caí de uma égua, fraturando o braço esquerdo. Como não fiz o tratamento adequado, fiquei com um calo no cotovelo", afirmou

o presidente. Ele disse que tem tido dificuldade até mesmo para cumprimentar as pessoas que fazem plantão todos os dias em frente ao Palácio da Alvorada. "Eu não estou conseguindo abraçar as pessoas como eu gosto", acrescentou. O problema tem se agravado por causa do ar-condicionado do Palácio do Planalto.

Durante a conversa, o líder do PC do B na Câmara, Haroldo Lima (BA), chegou a se oferecer para articular com a Embaixada da China para que um especialista em acupuntura seja enviado para o Brasil a fim de acompanhar o tratamento. Mas o presidente disse que isso não seria necessário, já que seu acupunturista tem larga formação e estudou até mesmo com o presidente da China.

Hoje, ao deixar o Alvorada pela manhã, um funcionário comunicou aos populares que estavam em frente ao palácio que Lula não poderia sair para falar com eles, alegando que ele não poderia se expor ao frio após a fisioterapia. Ao sair o presidente deu adeus com o braço esquerdo.

Lafer fica impressionado com disposição de Lula

Brasília (AE) - O presidente da Fiesp, Horário Lafer Piva, teve sexta-feira um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para tratar das reformas previdenciária, trabalhista e tributária e saiu "impressionado" com a disposição do governo de levar as mudanças adiante.

"Fiquei impressionadíssimo de ver como o presidente Lula está animado e disposto a fazer as coisas acontecerem. Falamos como reconstruir a ideologia da produção e as dificuldades para realizar as reformas macro e mi-

cro econômica necessárias", afirmou o presidente da Fiesp. "É fundamental fazer a reforma previdenciária para tornar o produto brasileiro competitivo".

A conversa com o presidente sobre a reforma da Previdência, segundo o empresário, ficou restrita aos conceitos básicos e ao discurso da necessidade de se alterar a atual legislação, além de comentários sobre as dificuldades naturais para lidar com o assunto. "Saio otimista de que muita coisa pode acontecer. É preciso, no entanto, serenidade em relação ao que está ocorrendo no exterior".

Para Bresser, economia funciona bem sem reforma

São Paulo (AE) - Ex-ministro da Fazenda, o economista tucano Luiz Carlos Bresser Pereira é voz dissonante quando o assunto é reforma da Previdência. Para ele, vinculá-la à retomada da confiança dos investidores externos no País "é uma besteira". Bresser sustenta que a aprovação dessa reforma não é condição básica para que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva tenha êxito na área econômica no curto prazo. "O governo precisa fazer o que é certo, não o que gera confiança".

O ex-ministro diz não ignorar a importância que a reforma previdenciária terá, a médio prazo, no equilíbrio das contas públicas. "Quanto mais cedo ela for aprovada, melhor". Observa, porém, que se não houver um aprofundamento do ajuste fiscal, de nada vai adiantar a reforma. "Não haverá efeitos importantes nos próximos quatro anos". Para ele, não se pode ficar refém das reformas. "Um erro comum no pensamento convencional é que um governo é bem ou mal sucedido se consegue fazer reformas, mas o fundamental, hoje, é mudar a equação macroeconômica, baixando a taxa de juros."

Bresser alerta que a palavra confiança já foi muito cara ao governo Fernando Henrique Cardoso. "Esse negócio de confiança é bobagem", diz Bresser. "Claro que ter confiança é bom, mas é algo terrível para o governo ter de governar só à base da confiança. Foi o desastre da administração anterior." Ele afirma que já está próximo o momento de o governo baixar os juros. Isso poderá ocorrer quando o dólar se estabilizar na faixa dos R\$ 3,20. "Ouço todos falarem sobre Previdência, mas ninguém falar sobre os juros."

A maioria dos economistas diverge de Bresser. A ideia predominante é a de que, com a aprovação da reforma, o risco país tende a cair, já que haverá uma indicação de diminuição da pressão sobre as contas públicas, mesmo a longo prazo,

e os resultados macroeconômicos melhorarão de imediato.

Risco - O déficit da Previdência no ano passado atingiu R\$ 70 milhões, dos quais R\$ 53 milhões se referem a aposentadorias de servidores públicos - federais, estaduais e municipais - e R\$ 17 milhões do INSS. Os gastos do Tesouro para cobrir o rombo ultrapassam 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. A quantia seria suficiente para o governo cumprir a meta de superávit primário acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), de 3,75%.

Segundo o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, para acabar com o déficit e atingir impactos diretos nos gastos do Tesouro, serão necessários mais de 15 anos. "Mas a aprovação da reforma vai dar um sinal de melhora de solvência do setor público", sustenta. "O País terá um risco menor para o investidor, o que significa mais entrada de dólares e possibilidade de diminuição da taxa de juros. Sem a reforma, dificilmente o risco Brasil vai cair."

Mailson diz ainda que a taxa de câmbio também sofrerá menos pressão e a atual "barriga inflacionária" tenderá a se desfazer. "Com juros mais baixos haverá menos gastos com encargos financeiros e o governo terá mais dinheiro para aplicar em áreas sociais", afirma o ex-ministro. "A economia será afetada positivamente já em curto prazo, ainda que, num primeiro momento, o governo gaste mais com a Previdência."

É com esse raciocínio que o professor da Escola de Administração de Empresas da FGV de São Paulo Flávio Marçilio Rabelo sustenta que, com a aprovação da reforma da Previdência, o País poderá entrar em um "círculo virtuoso". "Com a aprovação, os juros baixam, o investimento será retomado e haverá o aumento de emprego", diz Rabelo. "A Previdência é o item que mais pressiona o gasto público atualmente."

Mercado negro em Aracaju tem movimentado milhões de reais

Para uns é motivo de Polícia Federal, Ministério Público, Prefeitura e até da Polícia Militar. Todavia, para a grande maioria, para não dizer 100%, é emprego, é biscate, é passa-tempo, enfim, traz benefício para a população, principalmente, num país em que estamos vivendo, onde falta tudo, desde a água até o feijão na mesa do pobre. O mercado negro, ou a feira das trocas, na divisa do Siqueira Campos com o centro comercial de Aracaju, movimentam milhares de reais todos os dias. Há quem diga que, "metade dos produtos é roubada", mas o fato é que já se fez de tudo. Mudaram de lugar e hoje o local existe e muito bem. Por volta das 6h da manhã aparecem as primeiras pessoas e, em seguida, os vendedores ambulantes.

A feira das trocas, em meados do ano passado, foi alvo de perseguição, onde as pessoas eram tiradas à força pela Polícia Militar e, também pelos guardas da Prefeitura Municipal de Aracaju. O caso já chegou no Ministério Público e há promessas de desativação de uma vez por toda do mercado negro.

É bom lembrar que a Feira das Trocas já passou por vários lugares. Nos últimos foram na Praça dos Expedicionários, depois na Praça do Cemitério Cruz Vermelha, em seguida para a linha do trem na Avenida Maranhão e agora em um canteiro que divide o Siqueira Campos do centro da capital sergipana.

Segundo informações dos próprios mercadores, a questão das trocas está no Ministério Público. Dizem que a justiça quer tirá-los de lá e colocar em uma outra área que ainda não sabem aonde. No caso dos vendedores, que alegam ganhar o seu pão do dia a dia, devem ser cadastrados pela Prefeitura para vender em outro lugar. Enfim, muita especulação, parecendo com as próprias mercadorias.

"É uma festa. Quem passa pelo local, num simples dia de semana, vê os cambistas com suas mercadorias"

Objetos - É uma festa. Quem passa pelo local, num simples dia da semana, vê os cambistas com suas mercadorias em vista para as "grandes" negociações. Num dia de sábado, a festa é maior e se dá o luxo de músicas ao vivo, às vezes, através de sanfona, onde as pessoas vendem e ouvem o som da sanfona, do pandeiro e do triângulo. Os objetos são os melhores possíveis. O que se pensa, desde uma simples ruela de bicicleta, até um automóvel se encontra no Mercado Negro.

Os dois lados da rua ficam tomados por pessoas além do canteiro inteiro. O interessante, é que não há muita gritaria. Os vendedores fazem as negociações às caladas e

um detalhe: já tem freguês certo para fazer a negociata. Segundo eles próprios, as pessoas são educadas e, na hora de fechar um negócio sabem como fazer.

Severino Gomes, que às vezes vai a feira das trocas, disse que a questão não é ser produtos roubados ou não. O problema, é que muitas dessas pessoas têm família para cuidar e a alimentação é o ponto fundamental. Para ele, o Ministério Público deveria escolher um local coberto para colocar essa gente. Contou que são milhares de reais que circulam no Mercado Negro. Por isso, a justiça deve levar em consideração que são pessoas desempregadas e que fazem da feira um meio de vida.

Ele não descarta a possibilidade de algum objeto ser roubado entre tantos honestos, mas o frequentador do local faz uma pergunta: "onde não tem gente sabida?" Acrescenta que em todos os lugares sempre há alguém mais esperto que outros. Por isso, tudo é válido, desde que se faça com honestidade. No caso das trocas, para Severino, é algo que as autoridades devem pensar. Por uma meia dúzia de desordeiro não é que todos vão pagar. Resalta a questão dos deputados e afirma que nem todos são honestos e cumpridores dos seus deveres, "portanto, a Feira das Trocas, ou o Mercado Negro deve continuar e sob a proteção da Polícia Militar.

(Raimundo Feitosa)".



A polícia comandou ontem uma operação na feira das trocas para apreender mercadorias

FEIRA DE SERGIPE

Folclore, comidas típicas e oportunidades de negócios

Dança de São Gonçalo, Chegança, Reisado, Cacumbi, Taieira, Samba de Pareia, Caboclinhos e Lambe Sujo, Guerreiro, Bacamarteiros, Samba de Coco e Parafuso, são algumas das principais manifestações folclóricas de Sergipe que estão presentes na Praça de Eventos da Orla de Aracaju, durante a Feira de Sergipe que está sendo promovida pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no Estado. Um verdadeiro show da cultura local está acontecendo em Aracaju.

Aberto no dia 11 de janeiro, o evento prossegue até 1º de fevereiro, tendo como proposta principal divulgar as potencialidades de Sergipe e abrir espaço para apresentações de artistas da terra e grupos folclóricos. Nos 22 dias de feira, 2,5 mil artistas vão subir no palco. O evento é a maior atração durante o mês de janeiro na capital sergipana.

A previsão da coordenação da feira é de que mais de 150 mil pessoas visitem os 227 estandes que foram armados na Praça de Eventos. Além dos estandes e dos shows organizados pelo Sebrae de Sergipe, os visitantes podem também conhecer e provar as delícias da culinária local. Na feira, foi reservado um espaço para praça de alimentação, onde mais de 30 pequenos comerciantes estão tendo a oportunidade de comercializar seus produtos.

Segundo informou o superintendente do Sebrae em Sergipe, José de Oliveira Guimarães, os participantes da feira associações, cooperativas e pequenas empresas que oferecem produtos e serviços estão satisfeitos com a divulgação e o volume de negócios concretizados. Com os hotéis de Aracaju registrando uma ocupação de mais de 90%, além da presença dos próprios sergipanos, a feira é o prin-

cipal ponto de atração da tradicional Praia de Atalaia, afirma José Guimarães. Outra oportunidade, explica o superintendente do Sebrae, é para as prefeituras que montaram estandes institucionais divulgando a produção e turismo dos municípios.

"É uma verdadeira festa para os sergipanos. A cultura é destacada de uma maneira geral. Artistas desconhecidos, mas de grande valor têm a oportunidade de serem reconhecidos. Empresas divulgam e comercializam seus produtos. Instituições parceiras investem no marketing junto aos seus públicos. Turistas têm uma importante oportunidade de fazer compras e conhecer a cultura local. Vendedores informais e restaurantes registram uma grande movimentação. Enfim, o Sebrae cumpre o seu papel de promover o desenvolvimento e oferecer oportunidade de ocupação para milhares de pessoas", conclui Guimarães.

Muito líquido e alimentação leve são as receitas perfeitas

Muito líquido e alimentação leve. Esta é a receita perfeita para quem quer aproveitar o verão com saúde e disposição. Para evitar distúrbios digestivos convém manear nas comidas "pesadas" e aumentar a ingestão de líquidos, sorvetes e outras delícias refrescantes. Nos dias de calor intenso, quase todos nesta estação, o organismo perde muita água e é preciso fazer a reposição para evitar dissabores como desidratação, problema que não acomete apenas as crianças.

"A gente tem o hábito de beber água apenas quando tem sede, mas essa sensação pode ser um aviso de que o organismo já está desidratado", alerta o nutricionista Hugo Xavier. Para recompor essa perda, são necessários pelo menos dois litros de líquidos por dia, principalmente na forma de água e sucos. Componente mais abundante na constituição do corpo humano, a água con-

fere elasticidade aos tecidos. Entre as suas principais funções estão a de regular a temperatura do corpo, por exemplo através do suor, servir de solvente para eliminação de detritos metabólicos e atuar como lubrificante no corpo, nas mucosas dos aparelhos respiratório e digestivo," explica o nutricionista.

E fazendo a festa, principalmente da garotada, picolés e sorvetes estão liberados.

Além das crianças, proprietários de sorveterias estão vibrando com a chegada do verão e o aumento das vendas. Nas praias o consumo aumentou bastante e no centro da cidade, no calçadão da João Pessoa por exemplo, o quiosque de sorvetes do McDonald's é parada obrigatória para quem circula por lá. Nesta época do ano, o McDonald's chega a vender 2,5 milhões de casquinhas, só no nordeste. O produto representa 40% das vendas da rede de lan-

chonetes instaladas nessa região.

Vendedores de água de coco também não têm do que reclamar. "Com esse calor a gente está vendendo o dobro," comemora o vendedor José Maria dos Santos.

Além da ingestão de líquidos especialistas recomendam cuidado redobrado com a alimentação. A ordem é abusar de comidas "leves", saladas e frutas. É preciso estar atento à procedência dos alimentos. Ninguém está proibido de saborear uma moqueca, mas convém evitar alimentos gordurosos, por exemplo. Mas nada de radicalismo. Quem pratica atividade física ou trabalha pesado, vai precisar de carboidratos que é fonte de energia, para complementar o cardápio do verão. O açúcar branco pode ser substituído pelo mel. A batata, de preferência cozida, também é rica em carboi-

MORADIA

Sergipe precisa de mais imóveis

Arnaldo diz que o governo deve resgatar a dignidade de quem mora em morros e favelas

O governo do Estado não deve apenas se preocupar com educação, segurança pública e saúde, mas também com a questão de moradias populares para atender as pessoas de baixa renda que hoje ocupam morros e favelas, convivendo diariamente com a violência. Em Sergipe, a situação não é diferente de outras regiões brasileiras e, por isso que o engenheiro Arnaldo Bispo de Lima, eleito deputado estadual pelo PMDB, cobrará a partir de fevereiro uma política habitacional do governador João Alves (PFL).

Para o parlamentar, é necessário que o governo João Alves faça amplo levantamento para detectar o déficit habitacional no Estado. Depois da conclusão dos trabalhos, definir a prioridade por municípios para que as pessoas deixem morros e favelas e passem a viver dignamente para resgatar a própria cidadania.

Apesar de reconhecer que nos dois primeiros mandatos de João Alves, o setor habitacional ganhou um grande impulso, o deputado entende que é preciso investir mais nessa área porque muita gente ainda mora em palafitas e casas de taipas, que no período de inverno representam um enorme perigo. A reconstrução e construção de casas seriam o

primeiro passo para erradicar a pobreza em todo o Estado.

Com uma população superior a 80 mil habitantes, a cidade de Itabaiana, segundo o deputado, apresenta um déficit de quase mil moradias. Esse índice seria bem maior, se não fossem os investimentos promovidos pelo seu irmão, o prefeito Luciano Bispo de Lima (PMDB) que levou à dignidade para muitas famílias carentes. Entre reconstrução e construção, a prefeitura entregou à população 300 unidades habitacionais.

Em Aracaju, por exemplo, várias famílias moram em área de risco que devem sair desses locais o mais rápido possível

O peemedebista acredita que o governador João Alves deve priorizar o setor como compromisso de campanha. Ele viu as péssimas condições

em que vive muita gente na capital e no interior. Em Aracaju, por exemplo, várias famílias moram em área de risco que devem sair desses locais o mais rápido possível para se repetir tragédia registrada na região metropolitana de Belo Horizonte.

—É um governo que sempre olhou para o problema da habitação, mas como parlamentar é meu dever de alertá-lo para a crise que atinge milhares de sergipanos — afirma Arnaldo Bispo. E acrescenta que as áreas essenciais devem receber investimentos porque a população está ansiosa por isso.



As palafitas também representam um grande perigo para seus ocupantes no período de inverno

EMPRESAS

Programa de qualidade traz benefícios

Para aumentar a competitividade e a produtividade das empresas de Cuiabá, o Sebrae (Serviço de Apoio às micro e Pequenas Empresas) do Mato Grosso oferece a partir do dia 25 de fevereiro treinamento por meio do programa D'Olho na Qualidade. Com duração de três a cinco meses, o treinamento vai reunir um grupo de dez empresas.

Por meio de reuniões periódicas nas empresas envolvidas, o programa utiliza uma metodologia que consiste em ensinar os participantes a reduzir custos combatendo o desperdi-

cio de tempo e de material. Os colaboradores são sensibilizados para melhorar a limpeza, a higiene, os aspectos físicos, além de participarem de forma mais integrada, motivada e comprometida com as empresas.

A técnica Lucimeire Dias explica que o D'Olho é um programa que se adapta aos setores da indústria, comércio e serviço. Qualquer empresa que tenha mais de cinco funcionários pode implantar o programa. Ela ressalta que as empresas são responsáveis pela aplicação do programa, sendo que o Se-

brae dá o suporte e os instrumentos necessários.

O resultado, diz a técnica, é uma maior transparência, dando ao cliente maior credibilidade, facilitando a comunicação com a clientela e, em consequência, aumentando as vendas. "O programa ajuda a reduzir custos, aumenta a produtividade e consegue mudar as atitudes e comportamentos, trazendo ganhos imensuráveis para a vida dos funcionários".

No ano passado, o programa D'Olho na Qualidade atendeu 103 empresas em Mato Grosso, sendo 50 em Cuiabá, 25 em Poconé,

20 em Chapada dos Guimarães, sete em Barra do Garças e uma em Rondonópolis. O setor mais atendido foi o de serviços, com 51 empresas, seguido pelo comércio com 41 e indústrias com 11. A maioria das empresas atendidas era micro empresa, oito pequenas e uma média.

Na região de Tangará da Serra, está em andamento até março, a implantação do programa numa empresa rural, a Agropecuária Cachoeira, em Campo Novo do Parecis. Os interessados em implantar o programa em suas empresas podem procurar o Sebrae.

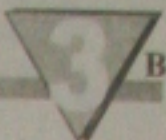
A 13 de Julho
está de
**Sorriso
novo.**

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao Iate Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



DENGUE

Saúde capacitará 240 agentes

O treinamento objetiva fazer um diagnóstico amplo das ações a serem executadas em 2003

A Secretaria Municipal de Saúde realiza de 20 a 24 de janeiro, no CEOD - Centro Educacional Orlando Dantas -, uma capacitação de agentes que trabalham no combate à dengue.

O evento tem como objetivo fazer um diagnóstico amplo das ações a serem empreendidas em 2003. Em um primeiro momento, os 240 agentes da dengue serão divididos conforme suas áreas de atuação.

De acordo com o assessor técnico da SMS, Emerson Canonicci, serão realizadas cartografias indicando as áreas de risco. Para o assessor, essas cartografias não podem ser confundidas com mapas.

Enquanto o mapeamento apenas retrata o relevo, a cartografia possibilita a repro-

dução do cenário local com análises físicas, ambientais e a trajetória histórica da região.

Com isso, se torna mais fácil identificar os problemas e discutir a melhor forma de

A partir dessas técnicas, as equipes terão acesso a formas de se comunicar adequadamente com a população

solucioná-los. "A função dessa capacitação é propiciar um planejamento efetivo para diminuir a infestação do mosquito em Aracaju e formular estratégias para engajar a população

nessa luta", disse Canonicci.

Funcionários das vigilâncias sanitária e epidemiológica, da diretoria de saúde, supervisores da dengue e assessores técnicos estarão à frente das discussões. Todos eles foram previamente capacitados.

Durante o evento, os agentes da dengue também aprenderão técnicas de visita. A partir dessas técnicas, as equipes terão acesso a formas de se comunicar adequadamente com a população, bem como criar um procedimento padrão nas visitas domiciliares.

Esse é o primeiro evento do ano e faz parte de um amplo planejamento em relação ao combate ao mosquito transmissor da dengue.



O governo do Estado anuncia na quarta-feira qual o tipo de contribuição dará para o Pré-caju

Saúde do Município dá apoio ao Projeto Verão

O Projeto Verão 2003 realizado pela Prefeitura de Aracaju em parceria com a TV Sergipe tem o apoio da Secretaria Municipal de Saúde. O Projeto acontece durante todo o mês de janeiro na praia de Atalaia.

Para o evento, a SMS colocou à disposição da comunidade uma viatura de transporte básico e um auxiliar de enfermagem para atender qualquer eventual inci-

dente. O auxiliar tem contato direto através de rádio com a central do SAMU - Serviço de Atendimento Municipal de Urgência - e, dependendo da gravidade, pode enviar uma UTI móvel e um médico. Até o momento, nenhum caso grave foi registrado.

O auxiliar de enfermagem também é responsável pela aferição da pressão dos participantes do projeto. Na oportunidade, a Secretaria está

distribuindo folhetos explicativos sobre dengue e sobre DST's - Doenças Sexualmente Transmissíveis.

De acordo com a enfermeira Natividade Abreu, o apoio da SMS tem o objetivo de intermediar qualquer problema e dar o melhor atendimento. "Outro objetivo é utilizar o evento como disseminador de informações, prevenindo doenças e tirando as dúvidas da população", disse.

Governo anuncia de que forma ajudará o Pré-Caju

O governador João Alves Filho anuncia na próxima quarta-feira (22), em entrevista coletiva as medidas do governo para a realização do Pré-Caju - maior prévia carnavalesca do país. A coletiva será às 9h, no Palácio de Veraneio.

Segundo o secretário da Comunicação, Carlos Batalha, o

governador já autorizou o apoio total à Festa, inclusive com a divulgação de mídia externa em rádio, televisão e outdoor e contratação dos artistas Rogério e Amorosa aproveitando o Pré-Caju para já trabalhar os festejos juninos sergipano.

Batalha adiantou ainda que o governo disponibilizará para

a total segurança da festa, 1.500 homens nas ruas com detectores de metal, 100 sanitários públicos, postos de saúde, ambulância e completo apoio da Secretaria de Estado da Saúde. Além disso, a Secretaria de Estado da Ação Social estará colocando na avenida o Bloco dos Idosos.

ASBT e prefeitura formam parceria para o Fome Zero

Os foliões que quiserem participar do Pré-Caju 2003 nas arquibancadas da Passarela da Alegria não vão comprar ingressos este ano. As camisetas do bloco chamado "Alegria 100! Fome Zero", que não vai desfilhar na avenida, serão trocadas por alimentos não perecíveis. São parceiros nesta iniciativa a Prefeitura de Aracaju, através da SMASC - Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania -, a ASBT - Associação Sergipana de Blocos e Trios -, o Setransp - Sindicato das Empresa de

Transportes -, e a Empresa Torre.

O anúncio da parceria foi feito pelo prefeito Marcelo Déda e o deputado estadual Fabiano Oliveira durante a entrevista coletiva realizada hoje, dia 17, na sala de reuniões do Palácio Ignácio Barbosa.

"Vamos colocar postos de arrecadação nos shoppings e em pontos estratégicos da cidade e colaborar com o projeto Fome Zero do Governo Federal" afirmou Déda. "Não podemos em hipótese alguma abrir mão de nossa responsabilidade social", completou.

Os kits de blocos distribuídos como cortesia serão entregues a duas instituições de caridade escolhidas pela primeira-dama do município e diretora-executiva da ONG Missão Criança, Eliane Aquino. "Uma das instituições será o Oratório de Bebê. A outra ainda não está definida, mas será no bairro Santa Maria", informou Eliane.

Cada pessoa que for retirar o seu kit pagará apenas 10% do seu valor total. "Se o bloco custar R\$ 300, a pessoa terá de pagar R\$ 30 e o dinheiro ficará com a instituição escolhida", disse Fabiano Oliveira.

Inscrições para apartamentos prorrogadas até quarta-feira

Foram prorrogadas até a próxima quarta-feira (22), as inscrições para aquisição de apartamentos no Condomínio Alto da Boa Vista, localizado no bairro Getimana/Cidade Nova. A medida atende uma solicitação da Caixa Econômica Federal, que pretende estender a possibilidade de aquisição da casa própria a um maior número de pessoas em Aracaju.

O empreendimento é da Fundação Municipal do Trabalho - e estão disponíveis 266 unidades. Os imóveis constam de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e têm parcelas fixas de R\$ 170,00, já inclusa a taxa de condomínio.

O contrato de arrendamento

é de 15 anos. Após este período o arrendatário passará a ser o proprietário, sem acréscimo de resíduos financeiros. Os candidatos devem apresentar Carteira de Identidade, CIC e comprovante de renda familiar bruta com teto mínimo de R\$ 700,00 e máximo de R\$ 1.200,00. As inscrições serão realizadas na sede da Fundat, localizada na Av. Ivo do Prado, 686, próximo à Capitania dos Portos. Só devem comparecer as pessoas interessadas realmente em adquirir imóveis neste empreendimento.

A inscrição para casa própria é resultado de uma parceria firmada entre a Prefeitura de Aracaju/Fundat e a Caixa Econômica Federal, através do PAR - Pro-

grama de Arrendamento Residencial. É a continuidade do projeto "Moradia Cidadã", que tem como objetivo dar condições à população de adquirir residências em bons lugares e a preços acessíveis.

Conforme o presidente da Fundat, Antônio Carlos Mota, a parceria é uma forma de amenizar o déficit habitacional, um problema grave em Aracaju.

"Os empreendimentos do PAR têm gerado recursos para movimentar a economia de Aracaju e através deste projeto o prefeito Marcelo Déda espera viabilizar moradia decente para milhares de sergipanos", disse Mota.

PMA marca a presença na Feira de Sergipe, na orla

A Prefeitura de Aracaju montou um estande na Feira de Sergipe, promovida pelo Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, na praça de Eventos da orla, onde está realizando a distribuição de material informativo sobre a cidade, desde o último dia 11. Lá também estão expostos os produtos confeccionados pelas mãos do projeto Bolsa-Esco-

la do Município, além de produtos artesanais confeccionados a partir de cursos promovidos pela Fundat - Fundação Municipal do Trabalho.

De acordo com Rafael Rodrigues, um dos representantes da Funcaju - Fundação de Cultura, Turismo e Esportes -, que coordena o estande, muitos turistas têm buscado informações sobre

a cidade, além de mapas e cartazes.

No estande, também está instalada uma urna do projeto Fala Cidadão, onde qualquer pessoa pode opinar, fazer críticas ou dar sugestões sobre a atuação da administração municipal. A instalação da urna foi uma iniciativa da Secretaria Municipal de Comunicação.

amic[®]
Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual A partir de R\$ 39,50

Plano Familiar A partir de R\$ 79,00

Plano Grupo de Amigos A partir de R\$ 48,50

Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações

(79) 221-5025 / 221-5027

Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE

TURISMO

DIVERSÃO

Parada comemorativa dos 10 anos encanta os visitantes do Parque da Mônica



Luiz Guilherme, Cristiane Gouveia e Jorge Pinto, da gerência dos Hotéis Tropical

Rede Tropical de Hotéis reúne agentes e jornalistas

A direção da Rede Tropical de Hotéis reuniu no final da tarde da última terça-feira, dia 14 de janeiro, num "happy hour", no Celi Praia Hotel os agentes de viagem e jornalistas de turismo do Estado, para fazer a apresentação do seu pacote de carnaval, e apresentar os hotéis da rede. Num am-

biente descontraído, os convidados puderam desfrutar de momentos agradáveis na companhia dos representantes da Rede.

Representando a Rede Tropical de Hotéis que é uma empresa integrante do grupo Varig, esteve em Sergipe, Jorge Pinto, gerente comercial da

rede; Luiz Guilherme Cremonini, gerente executivo do Tropical Hotel da Bahia; e Cristiane Gouveia, executiva de contas da rede. O gerente regional da Varig em Sergipe, Rogério Rolin Bezerra, também anfitrião da festa, esteve recebendo os convidados, recepcionando um a um.

Passageiro terá de apresentar original da identidade antes de embarcar

Os passageiros estão proibidos de embarcar em vôos domésticos ou internacionais sem a apresentação do documento de identidade original.

A proibição faz parte da Instrução 107-1002 do DAC (Departamento de Aviação Civil),

que estipula critérios para identificação de passageiros em embarque em aeroportos nacionais.

De acordo com a instrução, cópias de documentos de identidade, mesmo que autenticados, não poderão mais ser aceitos pelas companhias aéreas. A identificação do passageiro é feita no momento do embarque e no check-in.

No caso de passageiros que tenham tido o documento de identidade roubado, será exigido a apresentação do B.O. (Boletim de Ocorrência) registrando o incidente.

Santa Catarina desperta para o Turismo de Aventuras

Entre saltos de parapente e asa delta, desafios em trilhas suspensas nas copas das árvores (arvorismo), corridas de kart, mergulhos nas profundezas do mar, aventuras em rios de corredeiras (rafting), Santa Catarina, Estado referência turística nacional, desperta para mais um segmento: o turismo ligado aos esportes radicais e de aventura. Com evidência em países como Estados Unidos, França, Alemanha e Suíça, o Brasil começa a explorar estas atividades com objetivo de fortalecer, qualificar e desenvolver o turismo, acompanhando os avanços mundiais.

Em Balneário Camboriú, cidade cuja economia está mais de 99% voltada ao turismo e principal destino catarinense, os esportes de aventura são mais algumas opções à disposição dos cerca de 1,5 milhão de pessoas que a visitam durante todo o ano. Depois do lançamento do Parque de Aventuras (Complexo Unipraias Camboriú), a cidade revela mais uma grande atração: a mai-

or (altura) parede de escalada fixa do Brasil.

Além de ser uma forma de lazer, a escalada é um esporte que beneficia na elevação da auto-estima, do auto-controle, desafio de medos, fuga do estresse e do sedentarismo. A parede, de 23 metros de altura, está localizada no Hotel Rieger, no centro de Balneário Camboriú.

Para a atividade, foram afixadas mais de mil agarras, onde é possível realizar inúmeros trajetos, além dos equipamentos de segurança como cordas, mosqueteiros, freios, fitas e cadeirinhas. O material resultou num investimento de mais de R\$ 50 mil, importados principalmente, da Nova Zelândia - berço mundial do turismo de aventuras.

Todo o processo de montagem foi acompanhado por técnicos especializados, um deles, Gláucio Tavares com Diploma da Federação Francesa de Escalada como "Route Seter" (responsável pelos percursos realizados e abertura de vias através da disposição das agarras) e outro, Fábio Muniz, cam-

peão brasileiro e terceiro colocado no mundial de escalada esportiva.

Segundo Gláucio Tavares, é possível realizar diferentes percursos em diversos graus de dificuldade, dependendo da faixa-etária e experiência de cada pessoa. "O trajeto pode ser feito por pessoas de todas as idades, tanto por crianças, jovens, adultos e terceira idade", explica Gláucio.

O percurso pode chegar até 37 metros de extensão com duração de 5 a 20 minutos cada. No local, existem monitores devidamente treinados passando todas as instruções necessárias aos visitantes.

De acordo com a diretora do Hotel Rieger e idealizadora do projeto, Rosieler Rieger, esta é mais uma atração de Balneário Camboriú disponível tanto aos hóspedes do hotel quanto aos turistas e população em geral com objetivo de proporcionar uma atividade divertida, saudável e fortalecer a principal economia da cidade: o turismo.

Carnaval do Rio: ingressos começam a ser vendidos

A venda dos ingressos de arquibancadas especiais e cadeiras individuais para os desfiles do Grupo Especial das Escolas do Rio de Janeiro começa na quinta-feira da semana que vem. Estarão disponíveis ingressos para os setores 3, 4, 5, 7 e 11, das arquibancadas especiais, e 6 e 13, para as cadeiras individuais.

As arquibancadas populares (setores 1, 6 e 13) serão comercializadas somente a partir do dia 22 de fevereiro, no Setor 11 da Passarela do Samba. Cada comprador poderá adquirir somente quatro ingressos por noite de desfile do Grupo Especial, domingo, 2 de março, ou segunda-feira, dia 3. No Rio, os ingressos podem ser comprados em 7 agências do Unibanco.

Quem deseja assistir o desfile e não mora no Rio de Janeiro pode ligar para a Fun By Net 0300-7896366. O custo da ligação é de R\$ 0,29, mais impostos, por minuto. As pessoas que moram em São Paulo podem ligar para o telefone: 3038-4455. Os ingressos serão entregues na residência do comprador.

A Coordenação Nacional de DST/Aids vai distribuir 9 milhões de preservativos masculinos a mais durante o carnaval. Todo mês, o órgão envia cerca de 20 milhões de preservativos a todos os Estados brasileiros. Essa quantidade é reforçada nas ocasiões especiais, como carnaval e Dia Mundial de Luta Contra a Aids, comemorado em 1º de dezembro.

Os preservativos são distribuídos pelas próprias coordenações estaduais, pelas unidades básicas de saúde e por organizações da sociedade civil que trabalham na área. A quantidade distribuída é proporcional ao número de habitantes. Os locais de maior demanda são Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e Olinda. A Coordenação Nacional de DST/Aids também distribui mensalmente 410 mil preservativos femininos.

Crianças e adultos encantam-se com a nova atração do Parque da Mônica: a Parada Comemorativa dos 10 anos. O Parque faz aniversário no próximo dia 25, e em clima de muita festa e com efeitos especiais diversos, a Parada tem sido um dos pontos fortes do passeio.

Bailarinos abrem a apresentação, seguidos pelos personagens de Maurício de Sousa que desfilam nos carros alegóricos "Carro Parque", o "Carro Castelo Mal Assombrado" e o "Carro 10 Anos", em formato de bolo, entre outros. Simplesmente maravilhadíssimas com a beleza e magia da atração, durante o desfile, as crianças, espontaneamente param de brincar para ver a Turma da Mônica, a Turma do Penadinho, Chico Bento e Rosinha, o Louco e o Jotalhão.

Além da Parada, o público se diverte com os personagens que circulam pelo Parque em outros momentos do dia e batem um gostoso papo com seus fãs, além de tirar fotos e pegar autógrafos.

A Parada acontece todos os dias de funcionamento do Parque durante o mês de janeiro, às 16 horas.

PARQUE DA MÔNICA - SP

Shopping Eldorado: Av. Rebouças, 3.970, São Paulo-SP
Passaportes: R\$ 25,00 para crianças de 2 a 13 anos, e R\$ 18,00 para adultos. Crianças menores de 2 anos e adultos maiores de 65 anos não pagam.

Horário de funcionamento: Terça a Sexta: das 10h às 19h,

Sábados: das 10h às 21h e domingos das 10h às 20h. Fechado todas as segundas durante janeiro.

IV Feira de Sergipe está movimentando a orla e encantando os turistas

Aberta oficialmente no final de semana passado, a "IV Feira de Sergipe 2003" prosseguirá até o dia 01 de fevereiro, reunindo o que a de melhor no Estado em termos de cultura e beleza. O evento está sendo realizado na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, mesmo local onde foram realizadas as três Feiras anteriores organizadas pelo Sebrae, e vem movimentando o local, que está sendo bem visitado pelos que lotam os hotéis de Aracaju.

O objetivo principal da Feira de Sergipe é valorizar e incentivar a cultura sergipana. A estrutura da Feira de Sergipe possui 229 estandes onde estão sendo expostos o melhor do artesanato sergipano e confecções.

Empresas públicas e privadas que estão apoiando a Feira também estão participando do evento, onde estão tendo oportunidade de divulgar nos estandes seus produtos e serviços. Há também praça de alimentação, sanitários femininos e masculinos e dois grandes palcos, com iluminação e som de ótima qualidade. Durante o período do evento acontecerão 125 apresentações folclóricas e musicais, envolvendo a participação de mais de 2.500 artistas sergipanos. A organização desse evento está sob a responsabilidade do Sebrae em Sergipe e Governo do Estado.

Um evento desses proporciona uma ótima chance para os artesãos realizarem novas parcerias comerciais, pois têm oportunidade de ficar frente a frente com o público em geral e empresários do setor, sem haver a pre-

sença do atravessador, permitindo uma negociação direta. A proposta do Sebrae é divulgar os potenciais do Estado, abrir novos caminhos para escoamento dos produtos, valorizar os artistas da terra, além de oferecer uma importante opção de lazer para os turistas que visitam Aracaju nesse período de alta estação, assim como para os sergipanos.

Durante os 22 dias, milhares de sergipanos e turistas de diversos Estados do Brasil e até do exterior visitarão a Feira de Sergipe 2003. A previsão é de um público superior a 150 mil pessoas, proporcionando uma expectativa de excelentes negócios para os expositores e de uma boa divulgação da potencialidade dos municípios que estão participando.

De segunda a quinta-feira a Feira está aberta ao público das 17h às 23h. Já de sexta a domingo o horário de funcionamento é das 17h às 24h. Participaram da abertura oficial o secretário de Estado da Indústria e Comércio, Tácito Faro, representando o governador João Alves Filho, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Gilson Silveira Figueiredo, o superintendente José de Oliveira Guimarães, os diretores Emanuel Silveira Sobral e Paulo do Eirado Dias, o ex-superintendente do Sebrae José Leite do Prado Filho, o ex-diretor e atual coordenador da Feira José Luiz Ayres de Carvalho, o ex-diretor e consultor do Sebrae Carlos de Goes, o conselheiro e empresário José Tomaz Vasconcelos, autoridades em geral e lideranças empresariais.

Criada regulamentação para meios de hospedagem

Após uma audiência pública realizada na Comissão de Economia e Finanças da Câmara dos Deputados, o Ministério do Turismo, por meio do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), atendeu às reivindicações da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) e ampliou a legislação sobre meios de hospedagem. Pela Deliberação Normativa 433, publicada na semana passada no Diário Oficial, qualquer meio de hospedagem precisa ser cadastrado e adminis-

trado por uma empresa hoteleira limitada ou de sociedade anônima.

Flats e similares, por sua vez, devem optar pelo mercado de aluguel com legislação específica ou pela atuação no segmento hoteleiro. Outro ponto diz que os procedimentos operacionais e jurídicos não devem prejudicar as isonomia fiscal, tributária, de serviços públicos e de posturas legais entre hotéis, flats, apart-hotéis e outros. Informações: (51) 3220-7211.

QUINA - Concurso 1.096 - 16/01/2003
09 - 20 - 38 - 45 - 63

MEGA-SENA - Concurso 429 - 15/01/2003
17 - 26 - 32 - 36 - 43 - 55

DUPLA-SENA - Concurso 120 - 17/01/2003
1º sorteio: 29 - 34 - 36 - 38 - 40 - 50
2º sorteio: 03 - 25 - 36 - 40 - 44 - 49

LOTOMANIA - Concurso 282 - 15/01/2003
01 - 11 - 15 - 17 - 18 - 20 - 21 - 31 - 36 - 44 -
55 - 56 - 59 - 60 - 61 - 66 - 69 - 77 - 87 - 98

VS **Viaje Sergipe**
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 19 E SEGUNDA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.195

NOVA FILOSOFIA DE TRABALHO PARA 2003

Lagartense acerta com Boguito

Presidente negocia dois contratos comerciais, que darão suporte financeiro no campeonato

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

O Lagartense vai disputar o campeonato de 2003 com uma nova filosofia. O presidente Wesley Ramos, quer dinamizar sua administração no time interiorano e provar que com seriedade e trabalho é possível se fazer uma boa equipe no futebol sergipano.

Contando com a ajuda de torcedores, empresários e comerciantes da cidade, a atual diretoria vem realizando o trabalho inicial de contratação e anuncia para os próximos dias, a assinatura de dois contratos com patrocinadores de peso, que darão o suporte financeiro, para se desenvolver o trabalho planejado pelo atual presidente.

No que diz respeito à equipe de futebol, o Lagartense firmou parceria com o Mogi Mirim de São Paulo, que já cedeu o treinador Antonio Souza Soares, mais conhecido como Antonioni e alguns jogadores.

Cacau que seria inicialmente o treinador do Lagartense, passa ser o auxiliar de Antonioni e acredita em um trabalho de coordenação e cooperação entre os dois profissionais.

No mês de fevereiro, o presidente Wesley Ramos estará rece-

Esta semana foram anunciadas as contratações do goleiro Dida, egresso do Sport de Recife e do veterano meia Boguito.

bendo a visita do presidente do Mogi Mirim, Wilson Barros, que virá a Lagarto fechar o contrato de parceria, para instalação de um núcleo de atletas sub-14, que terá todo apoio logístico do time paulista. O Mogi Mirim terá prioridade nos

atletas aqui formados, bem como cederá alguns jogadores, para o time de profissionais do Lagartense.

Esta semana foram anunciadas as contratações do goleiro Dida, egresso do Sport de Recife e do veterano o meia Boguito. O time de Lagarto já contratou Geovani, Vilson, Osmário, Romarinho, Célio que vem do Palmeiras e Robson do Mogi Mirim.

O Lagartense já fez este ano quatro amistosos. Goleou o Bahia de Salgado por 7 x 0, venceu a seleção de Poço Verde por 1x0 e na tarde de quinta-feira perdeu o amistoso contra a seleção de Arauá, por 3x2. Ontem à tarde recebeu a visita da seleção de Pião, no Paulo Barreto de Menezes.

Hoje o Lagartense joga no Paulo Barreto contra o Seleccionado de Pião. No coletivo de ontem à tarde, Antonioni deixou a equipe definida com: Welder, Gena, Sérgio Paulista, Leão, Jean e Osmário; Geovani, Berg e Robson; Boguito e Romarinho.



Cacau deixa o cargo de treinador no Lagartense e passa a ser o auxiliar técnico de Antonioni

PESO PESADO

Rogério e Alex Olinda chegam para ser campeões no Sergipe

Um namoro antigo ontem se transformou em casamento e a torcida do Sergipe espera que seja duradouro. Os atletas Alex Olinda e Rogério, bicampeões pelo Confiança, foram apresentados como novos reforços do Sergipe, na busca de reconquistar a hegemonia do futebol sergipano.

Ao mesmo tempo em que eram apresentados, os atletas deram início aos trabalhos no João Hora. A partir da próxima semana se intensificam os trabalhos para estreitar no Campeonato Sergipano, ou até mesmo no Campeonato do Nordeste. Mas o programa de investimento implantado pelo presidente Antonio Soares da Mota deve ser concretizado na próxima terça-feira, com a apresentação do último reforço dessa primeira fase. Trata-se de um zagueiro de área muito conhecido do torcedor sergipano.

Existem, muitas especulações sobre o zagueiro que será apresentado na terça-feira. Há quem afirme que será Kiko, que está treinando no Confiança, mas até o momento não assinou contrato e já disse que não vai continuar no time proletário. A diretoria do Sergipe nega, mas há quem jure de dedos cruzados, que Kiko será o

próximo proletário a se apresentar no João Hora, depois de Shumacker, Márcio, Márcio Itabi, Antonio Carlos, Lima, Rocha, Rogério e Alex Olinda.

As contratações de Alex Olinda e Rogério foram solicitadas pelo treinador Elenilson Santos, desde o final do ano passado. O tempo foi passando e tão logo passou a ter disponibilidade de recursos e uma quase certeza sobre o futuro desta temporada, o presi-

dente resolveu investir, atendendo também solicitação da torcida, que quer ver o seu time vencedor como sempre e campeão estadual.

Os atletas rubros fizeram um trabalho na manhã de ontem no João Hora. Depois foram liberados e a reapresentação ficou marcada para segunda-feira, quando Elenilson vai intensificar os treinos táticos e com bola, para o início da temporada propriamente dito.

(Foto: Edinah Mary)



O atacante Alex Olinda é mais um ex-proletário que vai vestir a camisa do Sergipe na temporada de 2003

Confiança pronto para o amistoso em Maruim

Com uma nova diretoria, uma nova mentalidade administrativa e muita disposição para o trabalho, mas com a mesma competente e laboriosa comissão técnica, o Confiança entra na reta final de preparação para o Campeonato Estadual. Na tarde deste domingo, o time faz jogo amistoso na cidade de Maruim, participando da festa das faixas do time do Maruimense e pagando a visita feita no último domingo.

Para a partida deste domingo no Vavazão, o técnico Luis Carlos Bossa Nova vai manter a mesma equipe. Mesmo porque, o técnico espera a contra-

tação de alguns reforços e definição da contratação dos atletas que estão treinando, mas sem situação definida como é o caso do zagueiro Kiko, que ameaça deixar o clube, como já fizeram o zagueiro Denilson e o meia Zé Roberto.

Daniel Bispo informou na manhã de ontem que recebeu a notícia e ficou surpreso, de que Kiko não compareceu para os treinos deste sábado.

Ontem Daniel Bispo disse que começou a fazer um levantamento da situação do Confiança e sentiu que terá muitos problemas pela frente. Mas a prioridade de momento é dar

toda tranquilidade a comissão técnica.

Aos poucos, Daniel Bispo começa a definir sua diretoria. Além do vice-presidente Tadeu Cruz, eleito pelos conselheiros, Milton Dantas foi nomeado diretor de futebol enquanto Fernando Silva será o Diretor Comercial. Nos próximos dias, outros nomes de assessoramento a Daniel Bispo serão conhecidos.

MACAMBIRA - Depois do amistoso deste domingo em Maruim, o Confiança volta a jogar amistosamente. Será quarta-feira à tarde, na cidade de Macambira contra o selecionado local.

INTERMUNICIPAL

Começam neste domingo as emoções das quartas-de-final

Oito seleções do interior sergipano estarão lutando na tarde deste domingo, pelo direito de passar à fase semifinal do Torneio Intermunicipal - Copa Alberto Menezes - é a fase de ida das quartas de final da competição, que apresenta jogos nas cidades de Macambira, Barra dos Coqueiros, Aquidabã e Riachão do Dantas. Os jogos de volta serão realizados no próximo domingo, invertendo-se o mando de campo.

Na cidade de Macambira o time local recebe a visita de Cristinápolis com a obrigação de vencer e fazer o marcador, uma vez que em Cristinápolis, dificilmente Macambira vai conseguir um resultado positivo. Marcony Cabral será o árbitro dessa partida.

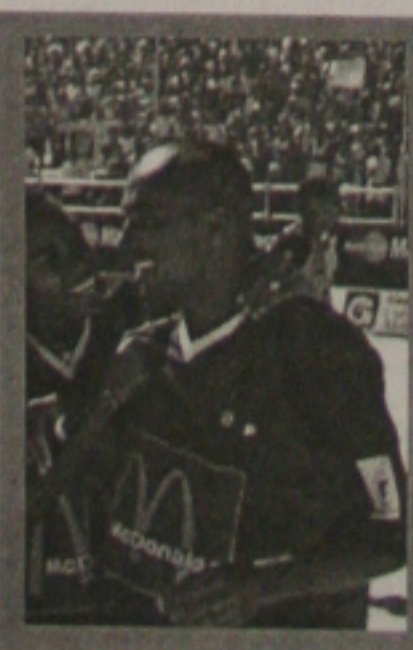
No jogo de Aquidabã, a seleção local recebe a visita de Japartatuba, com arbitragem de Carlos José Hora Dantas. No complexo desportivo Roberto Góis, a seleção de Ria-

chão recebe a visita de Campo do Brito, com arbitragem de Erivan Pessoa. E finalmente, na cidade de Barra dos Coqueiros, no estádio João Cruz, Barra dos Coqueiros recebe a visita de Nossa Senhora da Glória.

Ao final dos dois jogos se houver empate na soma de pontos ganhos, o saldo de gols dessa fase, será o critério para desempate. A persistir o empate parte-se para o saldo de gols na fase de classificação.



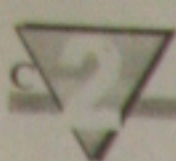
O volante Vampeta (foto) praticamente acertou sua situação com o Corinthians. O jogador, que estava na Bahia, chegou a São Paulo neste sábado e irá finalmente assinar seu novo contrato com o Timão. Segundo o empresário do atleta, Reinaldo Pitta, faltavam apenas pequenos detalhes para o fim das negociações. Durante esta semana, as informações davam conta de que a proposta salarial oferecida pelo Corinthians tinha 'chateado' Vampeta, que esperava um reconhecimento da diretoria alvinegra. Mas as duas partes chegaram a um acordo.



O atacante Deivid (foto) agitou o dia do Corinthians nesta sexta-feira. Logo após o último treino em Extrema (MG), onde o Timão estava realizando sua pré-temporada, o jogador fez uma ameaça aos dirigentes do alvinegro. Alegando ter propostas de Cruzeiro e Flamengo, o camisa nove corinthiano quer um substancial aumento salarial para continuar no Parque São Jorge. "Se o Corinthians não me valorizar, eu vou embora", ameaçou Deivid.



A Fifa não tem planos de mudar o sistema de classificação da Copa do Mundo de 2006, apesar das notícias de que o Brasil quer mudar o formato, afirmou a entidade na sexta-feira. O jornal britânico Daily Mail noticiou na sexta-feira que o presidente da CBF, Ricardo Teixeira (foto), vai apresentar em outubro, em uma reunião da Fifa, um projeto para que 40 equipes se classifiquem para a Copa - e não mais 32. A CBF confirmou que Teixeira quer o aumento do número de vagas, principalmente para a América do Sul, que perde o direito à repescagem, mas que ele vai conversar com a Conmebol antes.



Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A tática é o craque

Carlos Alberto Parreira disse, há pouco tempo, que o futebol é um jogo que parou no tempo. Li a afirmação do famoso técnico como um sinal de uma inquietação. De fato, no plano tático, nada de novo se criou, desde o mundial de 66, quando os ingleses liberaram os dois laterais, pra valer, convertendo-os em pontas, ainda que no velho padrão britânico da década de 50. Então, os pontas carregavam a bola até o bico da área, de onde saíam bolas centradas. No Brasil, que copiou o estilo, a jogada se chamaria "chuveirinho".

Diga-se, a bem da história, que, oito anos mais tarde, a Holanda ensaiaria uma revolução tática, com o célebre carrossel de Rinus Michel. Mas a ousadia holandesa durou pouco. A experiência ficou restrita àquela Copa do Mundo. Ninguém teria sobras de energia pra jogar o ano inteiro, duas vezes por semana, no ritmo vertiginoso do então chamado "futebol total". Aliás, os holandeses, a começar pelo próprio Michel, já confessou que seu modelo foi inspirado na seleção brasileira de 70.

Alguma coisa ficou das duas copas, 66 e 74. Os times ganharam mais força física. O jogo tornou-se muito mais disputado. Qualquer gesto, hoje, tem que ser súbito, fulminante. Ninguém tem tempo de elaborar a jogada. O dinamismo obriga que o jogador esteja o maior número de vezes, nos mais variados lugares do campo, quase que ao mesmo tempo. Quanto mais onipresente, mais valorizado será o jogador de nossos dias.

A única novidade ocorrida, por aqui, ultimamente, é a escalada de três zagueiros, coisa que, na Europa, é tão antiga quanto o chapéu-côco. Parreira, aliás, já avisou que vai montar a seleção com a velha linha de quatro zagueiros.

Faço votos de que Carlos Alberto Parreira, dedique seu tempo e seu engenho à exaltação do craque acima de tudo. Pois é do craque que provém a surpresa; é do talento que surge a invenção que afurde o rival. A magia do jogo nasce do craque. A tática ajuda, mas não é primordial. Primordial, mesmo, é o talento, a chispa divina.

Parreira não deve se aflição diante da mesma tática do futebol, nos últimos anos. Esse problema sempre foi e continua a ser dos europeus. Eles é que precisam extrair dos tabuleiros as fórmulas matemáticas de um jogo que, por lá, é tratado com os rigores de uma partida de xadrez.

Por isso, a bola que rola por lá não rola como cá.

A LUZ DO TÊNIS

Martina Hingis já ensaia um adeus às quadras. Um torneio avariado, diz ela, não a tem deixado jogar mais em plenitude física. Azar do tênis, azar de quem, como eu, por oito anos, contemplou o estilo mais musical, mais platinado do circuito feminino, na última década.

Pra mim, não é só o tor-

zele que vai afastá-la do tênis. Martina desencantou-se de um jogo no qual ela reinou como a mais perfeita encarnação da graça: graça combinada com eficiência. Seu estilo é fluido, límpido, refinado. Bergson o definiria como "o imaterial da matéria". Ela sempre deu ao tênis a luz de sua raquete sem sombras.

Martina, a meus olhos, é o tênis poético, espontâneo; é o gesto sem sacrifício aparente. Sem suor, nem as angústias do corpo afrontado pelo esforço.

Imagino-a, agora, fora das quadras e entristeço. Vejo que a beleza do gesto está perdendo vez nas quadras da elite feminina. O tênis das almas gentis cede passagem ao tênis da exuberância atlética. Dos músculos alentados que deformam o corpo das moças. A raquete está deixando de ser harpa nas mãos lúdicas de Martina para ser instrumento a serviço de bíceps, de tríceps, de deltóides hercúleos, anabolizados, sei lá.

Martina sempre escolheu, por inteligência intuitiva, o melhor e o mais belo golpe pra ganhar um ponto decisivo. Certamente, agora, ela parece sentir que é chegada a hora de depor sua raquete de pluma, em nome da beleza do jogo que ela exaltou, princesa das quadras.

Assim como o poeta tece a palavra do verso, Martina Hingis tece, de intensa magia, cada gesto de seu prodigioso tênis.

É PROIBIDO MORRER

Democracia? Que raso de regime é esse que o cartola jamais praticou no futebol brasileiro? Presidente, seja de clube, seja de federação e confederação, ninguém larga o osso, jamais. Todos se aboletam no poder e lá vão ficando até morrer. É Contursi, é Eurico, é Caixa D'água, é Teixeira.

Rotatividade no poder? Quem, hoje, manda chover, amanhã será chovido. No futebol, porém, a coisa é diferente. Sucessão, só mesmo por motivo de morte. Cada entidade tem uma constituição própria, que é estuprada, a cada véspera de eleição.

O monarca Dualib, do Corinthians, por exemplo, vai ser reeleito, agora, com seu colégio eleitoral reforçado por uma respeitável inovação: conselheiro da oposição ganha mandato vitalício. No Palmeiras, investiga-se, no momento, a legitimidade de conselheiros de ocasião. No Vasco, haveria uma categoria especial: o conselheiro fantasma.

Os hermenêutas do futebol já estão estudando uma rasteira na única força de oposição que vem a ser a fatalidade biológica. Até que enfim, uma restrição ao poder absoluto do cartola: pelo estatuto, presidente de clube, de federação e da CBF, enquanto no poder, fica, terminantemente, proibido de morrer.

Revogam-se as disposições em contrário.

Colaborou Andréa Escobar

CAMPEONATO CARIOCA

Romário faz o primeiro jogo oficial nas Laranjeiras

RIO DE JANEIRO - A partida entre Fluminense e Olaria, neste domingo, às 16h, não marca apenas a estréia das duas equipes

Tricolor na competição é a conquista do bicampeonato carioca.

"Fizemos uma pré-temporada excelente e todos estão muito bem preparados, técnica e fisicamente. Se os jogadores colocarem na cabeça que temos condições de ir até o final, poderemos ser bicampeões", disse o técnico Renato Gaúcho.

"Só joguel aqui nas Laranjeiras quando era amador. Sei que fiz gols, mas faz tanto tempo que nem me lembro quando foi."

Romário.

No Olaria, o técnico Sérgio Cosme está motivado pela boa campanha do time na Série C do Campeonato Brasileiro do ano passado e a conquista de um torneio amistoso do México.

"Estamos há 23 jogos sem saber o que é derrota e vamos disputar o Carioca sem medo de perder e fome de vitórias", disse



Pela primeira vez, o baixinho faz uma partida profissional nas Laranjeiras, mas mesmo assim, espera marcar o gol da vitória

se o treinador do Olaria, cujo único desfalque será o meia Arinelson, que se recupera de lesão na coxa esquerda.

FLUMINENSE x OLARIA
Local: Laranjeiras - Horário: 16 horas - Juiz: Luis Carlos da Silva Santana
FLUMINENSE - Kléber; Flávio, César, Zé Carlos e Jú-

nior César; Marcão, Di Zada e Renatinho; Marco Brito e Romário. **Técnico:** Renato Gaúcho - **OLARIA** - Cassio; Daniel, Luis Cláudio e Santiago; Leandro, Magrão, Carlos Alberto, Marcelo Alves e André Ladaga; Nilo e Ricardo Boiadeiro.

Técnico: Sérgio Cosme.

Vampeta deve renovar com o Corinthians

São Paulo - O volante Vampeta praticamente acertou sua situação com o Corinthians. O jogador, que estava na Bahia, chegou a São Paulo neste sábado e irá finalmente assinar seu novo contrato com o Timão. Segundo o empresário do atleta, Reinaldo Pitta, faltavam apenas pequenos detalhes para o fim das negociações.

Durante esta semana, as informações davam conta de que a proposta salarial oferecida pelo Corinthians tinha 'chateado' Vampeta, que esperava um reconhecimento da diretoria alvinegra. Mas as duas partes chegaram a um acordo.

Deivid ameaça deixar o Corinthians

SÃO PAULO - O atacante Deivid agitou o dia do Corinthians nesta sexta-feira. Logo após o último treino em Extrema (MG), onde o Timão estava realizando sua pré-temporada, o jogador fez uma ameaça aos dirigentes do alvinegro.

Alegando ter propostas de Cruzeiro e Flamengo, o camisa nove corinthiano quer um substancial aumento salarial para continuar no Parque São Jorge. "Se o Corinthians não me valorizar, eu vou embora", ameaçou Deivid.

Desde o final do ano passado, o procurador do jogador, Jorge Moraes, vem declarando essa intenção e agora o atacante, pela primeira vez, também revelou que quer ser valorizado pelos dirigentes corinthianos.

Para deixar o Timão, Deivid está utilizando o fato da exparceira econômica do clube (HMTF) estar devendo US\$ 1,25 milhões ao Nova Iguaçu (RJ), clube que ainda detém 50% de seus direitos federativos. Além disso, o procurador do jogador afirmou que o direito de imagem também estaria atrasado.

"Existem muitos clubes que me procuraram todos os dias. As coisas têm de melhorar aqui. Caso contrário vai ficar complicado", avisou, que ameaçou nem entrar em campo na estréia do Campeonato Paulista, dia 25 de janeiro, contra o Marília.

O técnico Geninho preferiu não comentar o assunto. "Deixo isso para os dirigentes resolverem. Eu prefiro não me meter nesse assunto", limitou-se a dizer o comandante corinthiano.

NO PEITO E NA RAÇA

Seleção sub-20 do Brasil arranca empate suado contra o Paraguai

Maldonado, Uruguai - A seleção brasileira sub-20, jogando com dois jogadores a menos, acabou conseguindo apenas um empate em 1 a 1 com o Paraguai, em partida válida pela primeira rodada da fase final do Sul-Americano da categoria. Mesmo com a desvantagem numérica, o Brasil dominou o jogo e por pouco não venceu, com a trave salvando a meta paraguaia em duas oportunidades.

Erwin Avalos abriu o marcador para o Paraguai aos 14 minutos do primeiro tempo, e Carlos Alberto empatou para o Brasil aos 21. Já no final da primeira etapa, dois jogadores brasileiros foram expulsos, um logo depois do outro. O primeiro foi Dudu, por uma entrada dura em Avalos e, na sequência, Daniel Carvalho, foi expulso por reclamação.

O Brasil, que antes desse jogo havia vencido as quatro partidas anteriores, marcando 15 gols e sem sofrer nenhum, continua sendo a única equipe invicta do torneio.

O líder do hexagonal final é a Colômbia, que na partida de abertura da rodada dupla desta sexta-feira na cidade de Maldonado goleou o Equador por 4 a 1. No outro jogo, realizado na

Mesmo com a desvantagem numérica, o Brasil dominou o jogo e por pouco não venceu, com a trave salvando a meta paraguaia em duas oportunidades.

quinta-feira, Argentina e Uruguai empataram em 1 a 1.

Paraguai chegou pela primeira vez e conseguiu o que nenhuma outra equipe havia conseguido: marcar um gol no Brasil. Aproveitando um contra-ataque Avalos, livre na área, tocou na saída do goleiro Jefferson.

Fifa não cogita alterar sistema das eliminatórias

ZURIQUE - A Fifa não tem planos de mudar o sistema de classificação da Copa do Mundo de 2006, apesar das notícias de que o Brasil quer mudar o formato, afirmou a entidade na sexta-feira.

O jornal britânico Daily Mail noticiou na sexta-feira que o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, vai apresentar em outubro, em uma reunião da Fifa,

um projeto para que 40 equipes se classifiquem para a Copa — e não mais 32.

A CBF confirmou que Teixeira quer o aumento do número de vagas, principalmente para a América do Sul, que perdeu o direito à repescagem, mas que ele vai conversar com a Conmebol antes.

Uma mudança nas regras estabeleceu que, pela primeira

vez, o atual campeão — o Brasil — não terá vaga para o Mundial seguinte.

"Não planejamos nenhuma mudança", disse um porta-voz da Fifa à Reuters. "Não recebemos nenhum documento do Brasil (pedindo mudanças)".

Segundo o Daily Mail, a proposta de Teixeira prevê que o campeão volte a ter a vaga automática.

Guilherme e Cicinho ficam mesmo no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE - Após apresentar oficialmente Celso Roth como substituto de Geninho, a diretoria do Atlético-MG colocou fim a duas novelas e às especulações. O clube acertou nesta sexta-feira a permanência do atacante Guilherme e do lateral-direito Cicinho.

Com a situação indefinida desde a semana passada, quando venceu seu compromisso com o Galo, Cicinho finalmente assinou contrato e ficará no clube até o final de 2004. A diretoria atlética não informou se o impasse com o banco Axial, que detém 50% dos direitos federativos do lateral, foi resolvido.

O banco suíço, com sede em São Paulo, exigia que o Atlético comprasse mais 10% dos direi-

tos federativos do jogador, por US\$ 150 mil. O clube alvinegro, que é dono da outra metade do lateral, enviou uma carta à instituição financeira explicando que não tem condições de pagar o valor anunciado.

Preferência pelo Galo
Apesar de ter proposto o Flamengo, Guilherme comprou o que vinha falando e chegou a um acordo com o Atlético. Ele reduziu o valor do salário de seu atual contrato, que termina em junho de 2004, mas o acordo vale até 31 de dezembro.

"Gosto daqui, tinha propostas de outras equipes, mas prefiro ficar no Atlético. Eu havia dito antes que o problema salarial não iria me fazer sair do clube", observou o atacante, que seguiu ter

saído no segundo semestre do ano passado, para jogar no Corinthians, por causa do valor do salário.

"A diretoria preferiu que eu saísse no ano passado, pois o momento não era bom para mim aqui, apesar de nunca ter deixado de marcar gols", disse Guilherme, que, segundo ele, já balançou as redes pelo Galo 111 vezes, em 161 jogos.

Sobre a saída de Marques, que foi para o Vasco, o atacante considerou normal o fim da dupla, que levou o Galo ao vice-campeonato brasileiro de 1999. "Eu e o Marques temos um bom entrosamento, fizemos muitos gols juntos, mas isso é passado", acrescentou. Roth quer seguir passos de Geninho

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx Postal 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



Patrocinador Oficial
do Brasileirão 2002

●Gushiken:nada de maracutaías na propaganda do governo
●Oaroma de Brasília teimosa●Adiscutida história do
apartamento de FHC em Paris ●Ex-mulher de Celso Daniel
vai filtrar informações para Lula ●Luciano Szafrir compra
rede de varejo●O"L" não é de hoje : nasceu em 89 ●Jantar●

“Mãe dos pobres” carregada de jóias

Tem alguma coisa errada - ou, pelo menos, inusitada - nisso: a “mãe dos pobres” (afinal, se Lula é o “pai”, ela deverá ser a “mãe”) Marisa Leticia poderá se transformar em garota-propaganda da indústria de jóias brasileira no Exterior, na mesma maneira com que Paulo Coelho e Ronaldinho divulgaram a “Marca Brasil” lá fora. Primeiro, porque a idéia do ministro Luiz Fernando Furlan, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, não é - nem um pouco - nova. O ex-ministro Sérgio Amaral, futuro embaixador em Paris, já vinha trabalhando nisso, além de outros tantos, no passado, com resul-

tados pífios (nem Pelé conseguiu alavancar produtos brasileiros no Exterior, em outras épocas); segundo, porque só a imagem de que a primeira-dama Marisa Leticia viaje com brincos, braceletes, gargantilhas ou colares, pose para fotos e tudo mais, enquanto 44 milhões de brasileiros aguardam “suas três refeições diárias”, beira o surrealismo. Nesse primeiros quinze dias de Governo, ministros vêm primando pela criação de factóides, alguns dotados de grande dose de humor. Nesse ranking, a idéia do ministro José Graziano, responsável pelo Fome Zero, de pedir nota fiscal aos miseráveis que receberão R\$ 50 para comer, é

o primeiríssimo colocado; em segundo lugar, a “bomba atômica” do ministro Roberto Amaral. A primeira-dama Marisa Leticia sabe que terá de participar de alguma área. Só ainda não sabe por onde. Nos próximos dias, as quatro ministras de Lula - Emília Fernandes, Benedita da Silva, Dilma Rousseff e Marina Silva - visitarão não só Marisa Leticia mas também Mariza (o dela é com “z”) Alencar da Silva para tentar engajá-las nas ações do governo. A propósito: em toda a vida de casados, Lula nunca foi pródigo em presentear a sua Marisa com jóias.

Jantar

● O primeiro jantar oferecido, depois da posse, pelo Presidente Lula e por Marisa Leticia foi para o compadre e advogado Roberto Teixeira, dos tempos do ABC, na Granja do Torto. O segundo, mais discreto ainda, foi para Marly e José Sarney, na primeira sexta-feira do ano. Traduzindo: Sarney será o futuro presidente do Senado e não se fala mais nisso.

Na barca

● Quando a balsa, digna da miséria da região, deixou a cidade de Itinga, para cruzar o Jequitinhonha, carregada de ministros e assessores, todos com coletes salva-vidas, o presidente Lula não se conteve e um tanto preocupado, perguntou ao ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu: “Você sabe nadar?” Dirceu confessou que estava longe do nadador Xuxa e Lula emendou, baixinho: “Gordo como eu estou e com esse colete, dá para boiar, não dá?”

Ministros sem-teto

● Os novos ministros de Estado estão reclamando do baixo salário (R\$ 8.200) e dos R\$ 1.800 de auxílio-moradia que recebem: uma casa ou apartamento de padrão melhor em Brasília custa em média R\$ 3.000. Para os que são do PT, a situação fica pior: devem recolher 30% dos vencimentos ao partido. Os que vieram do Congresso podem optar pelo salário de lá e fica mais confortável: R\$ 12.000. Se algum deles receber aposentadoria como anistiado político (Lula recebe), até ajuda. No caso de Lula, que não tem problemas de moradia, o orçamento é aumentado em R\$ 3.326 mensais. Nos hotéis, pacote mensal é caro: no Blue Tree, cerca de R\$ 3.300. Muitos estão optando pela Academia de Tênis, que já foi QG da tropa de Collor: lá o pacote mensal é de R\$ 1.800. Estão instalados lá Luiz Fernando Furlan, Guido Mantega e Gilberto Gil.

“L” é de 89

● A mão com os dedos polegar e indicador fazendo um L, que ganhou força na campanha e maior popularidade ainda depois da vitória (até Fidel Castro fez o mesmo gesto na posse de Lula) não foi uma criação de Duda Mendonça, como se supõe. Em época de vacas magras, mais precisamente na campanha de 1989, o paranaense Mário Milani, fundador do PT de Londrina e transformado em marqueteiro, teve a idéia de um movimento gestual formando um ângulo de 90 graus, desenhando o L de Lula.

Empresário

● Quem diria: Luciano Szafrir acaba de se transformar em empresário de varejo. Comprou (provavelmente, por apenas R\$ 1 milhão, assumindo todo passivo) a rede de lojas Dominó, de móveis e outros objetos para o lar. Essa rede era de Mauro Kauffmann, filho de Jacob Kauffmann, criador e primeiro dono das lojas Marabraz, sem sua primeira versão (há anos, faliu e um grupo árabe comprou o título e algumas unidades) Doravante, o pai de Sasha irá se transformar no novo garoto-propaganda da rede Dominó.

Ainda Paris

● A história da compra de um apartamento em Paris por Sérgio Motta e FHC, o mesmo onde Ruth e o ex-presidente estão em férias (15, Avenue Foch - 75116, Paris - Tel. 00(XX) 33 01 538805), no bairro de Madeleine (esquina com a Rue Picot), não é nova. No passado, há quem aposte que, num jantar, a embaixatriz Leny Lampréia, que sempre disse o que pensava e em qualquer lugar, teria sido a pessoa que perguntou ao então Presidente da República sobre a compra. Leny era casada com o embaixador Luis Felipe Lampréia, ministro das Relações Exteriores durante um certo tempo no governo FHC. Poderia ser ela a misteriosa

Miséria

● Nas palafitas de Brasília Teimosa, no Recife, moram 561 famílias, sem água encanada e com esgoto a céu aberto. Lula e a Caravana da Fome, debaixo de sol, tiveram de agüentar o forte cheiro da região. Depois, a ministra Benedita da Silva disse a Lula: “Não era diferente na favela onde eu nasci e me criei. O pior é que, com o tempo, a gente se acostuma com o fedor”.

Adeus ao esquema

● O presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda - ABAP, Sérgio Amado, teve sua primeira reunião com Luiz Gushiken, secretário de Comunicação da Presidência, que pilotará este ano, uma verba de R\$ 126 milhões em publicidade do governo. Teria ouvido dele que o esquema vigente nos tempos de Andrea Matarazzo e Bob Vieira da Costa não será repetido em sua gestão. O que Amado ouviu: as agências receberiam comissão integral de 20% (ou seja, nada de descontos) mas deveriam se utilizar das empresas de produção (especialmente, área gráfica) que a Secretaria da Comunicação indicasse. Mais: as agências contratavam jornalistas para cuidar da imagem de determinadas áreas do Governo e isso também vai acabar. Não existirá mais “por fora”, bonificação por volume e outros truques do mercado para aumentar faturamento. Há, por outro lado, quem aposte que uma agência jamais levará conta alguma do Governo Lula: é a baiana Propeg.

De fora, não

● Andrea Matarazzo, ex-embaixador brasileiro em Roma e ex-secretário da Comunicação, está batalhando para ser o novo presidente da Sabesp nessa reforma promovida pelo governador Geraldo Alckmin. Andrea já foi presidente da Cesp no começo do governo Mário Covas. Na época, uma série de medidas adotadas por ele ganharam os jornais, muitas sob forma de denúncia mas nada foi apurado. Antes de viajar, o próprio FHC advogou pró-Andrea em suas despedidas de Geraldo Alckmin. Se houver a famosa privatização da Sabesp, o posto ganha um fascínio-extra. Já o presidente nacional do PSDB, José Anibal, também está aguardando uma convocação de Alckmin que, contudo, pode não acontecer. Ele gostaria de tentar a Prefeitura de São Paulo em 2006 e Alckmin não quer alimentar nome algum: seu homem para concorrer com Marta Suplicy deverá mesmo ser o novo Secretário do Governo, Arnaldo Madeira.

Quantos famintos

O IBGE diz que 54 milhões de brasileiros vivem com menos de um dólar por dia, praticamente 30% da população. O Ibase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, ONG criada por Betinho, diz que são 44 milhões esse contingente de miseráveis. E foi esse número que Lula usou na campanha.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br

Compra de bancos estrangeiros

● Que ninguém imagine que a temporada de compra de bancos estrangeiros pelos grandes nacionais tenha terminado com a aquisição do espanhol BBVA pelo gigante Bradesco por R\$ 2,6 bilhões. Há muitos meses o BBVA vinha sendo sondado porque nunca definiu com êxito sua vocação no Brasil. Nem tinha força para atuar no varejo e competir com os maiores nacionais, nem atuação representativa entre os clientes corporativos. A compra pelo Bradesco, além de imprimir maior distância de seus principais concorrentes, poderá significar também o início do novo caminho de internacionalização da instituição. E a temporada de compra do Bradesco também não terminou: agora, o banco da Cidade de Deus está de olho num banco de investimentos, inspirado pela recente compra do BBA por seu rival Itaú.

● O HSBC - Hong-Kong and Shanghai Corporation é o novo cortejado pelo Itaú e pelo Unibanco. Antes, o Itaú quase levou o Sudameris mas desistiu porque os italianos não concordavam em baixar um centavo. Com a venda do BBVA, tanto o Sudameris como o HSBC ficam mais valorizados. O HSBC tem R\$ 44 bilhões em ativos e ele namora Itaú e Unibanco ao mesmo tempo: leva quer apresentar o bouquet de flores mais farto.

● E para quem tem memória curta: o HSBC é aquele poderoso asiático que levou, praticamente num final de semana, sem nem mesmo ter registrado uma empresa no Brasil, ou seja, sem CGC e pelo preço simbólico de um real, o Bamerindus, do ex-ministro José Eduardo Andrade Vieira. Ele foi um dos coordenadores da primeira campanha de FHC, virou ministro da Agricultura e no episódio do banco, sentiu-se abandonado pelo então Chefe do Governo. Na época, deu entrevistas acerca de sobras da campanha que evaporaram.



Mistura fina

D. Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, está apostando que o ministro José Graziano, da Segurança Alimentar e Combate à Fome, acabará comprometendo o programa Fome Zero, dada sua incompetência. Contudo, prometeu a José Dirceu não mais antagonizá-lo de público. O deputado petista Maurício Rand, empolgou-se ao ver Lula no meio do povo, em Brasília Teimosa, em Pernambuco. E enfiou-se no meio da massa. Era abraçado, beijado, até que caiu na real: tinham batido sua carteira. Pouco dinheiro, é verdade, mas documentos e cartões de crédito foram junto.

O Ministério das Comunicações, agora pilotado por Miro Teixeira (ninguém tem a menor saudade de Pimenta da Veiga), já está trabalhando na criação de uma nova agência reguladora para o setor de encomendas expressas. É a Agência dos Serviços Postais, que atuará num segmento que cresceu muito nos últimos anos e que, hoje abriga nada menos do que 15 mil empresas de encomendas expressas, espalhadas pelo país.

As férias de Rodolfo Gamberini e Monica Waldvogel, ao mesmo tempo, do jornal Fala Brasil, da Record, não poderiam ter provocado maior desastre: seus substitutos, Alexandre Giachetti, que usa uma pequena mecha branca nos cabelos para lembrar William Bonner, e a bonita Fernanda Fernandes, são absolutamente inexperientes.

Os advogados da Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica já estão preparados para entrar na

justiça contra a nova decisão do governador Roberto Requião, do Paraná, que pretende suspender o desmembramento da Copel em telecomunicações, geração, transmissão e distribuição.

Começou a fazer água a venda da parte da Previ no empreendimento Costa de Saupe: o fundo canadense Casse du Depot encontrou novos - e maiores - prejuízos na contabilidade da empresa Saupe é considerado o pior investimento já feito na história dos fundos de pensão no Brasil.

Os novos cálculos sobre a arrecadação do Cide sobre combustíveis, apontam para R\$ 12 bilhões neste ano, ou seja, dois terços da receita prevista para a CPMF. No ano passado, nem 10% foram utilizados na recuperação de estradas. E neste ano, não será diferente. Antonio Palocci Filho quer usar a dinheiro para os serviços da dívida pública.

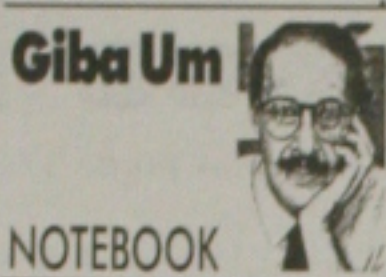
A caneta que o Presidente Lula vem usando e que foi presente do senador Ramez Tebet é uma Montblanc da linha Bohème, esferográfica, folheada a ouro e com uma pedra de citrino.

Brasiliense Luciana Cardoso, filha mais velha de FHC, que secretariou o ex-presidente durante o governo tucano, decidiu fixar residência em Brasília, onde é proprietária, aliás, de um superapartamento (ela praticamente uniu dois apartamentos em um) com seis quartos e quatro salas.

Quem desembarca no aeroporto de Brasília, logo vê, próximo à área de bagagens, um painel colorido de um hotel da Capital Federal, vendendo seus preços e seu conforto. A chamada da propaganda não poderia estar mais na onda: “Companheiro, já reservou seu hotel em Brasília?”

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email:

Gilberto Di Pierro



NOTEBOOK

osa personagem feminina descrita na coluna de Jânio de Freitas. Agora, Luis Nassif garante que o apartamento era mesmo de Maria do Carmo e Roberto Abreu Sodré, em 1970. O que, convenhamos, não impede a venda. A mulher de Jovelino Mineiro, sócio de FHC, tem o mesmo nome da mãe e é ela que, eventualmente, estaria na lista telefônica de Paris.

Assessora especial

● Miriam Belchior, ex-mulher do prefeito Celso Daniel, assassinado em 2002, que participou da equipe de transição, terá uma missão muito especial no governo, na condição de assessora direta de Lula: filtrará as informações que chegarão ao presidente vindas dos ministérios, autarquias e outros organismos governamentais. Ela já havia se separado de Daniel, quando ocupava a Secretaria de Inclusão Social de Santo André. Na época da famosa CPI na prefeitura petista de lá, Miriam foi uma das defensoras de Klingler Luiz de Oliveira Souza, apontado como chefe de um suposto esquema de corrupção lá. A Polícia Federal, a propósito, tem uma fita gravada de uma conversa entre Klingler e Miriam, no dia seguinte ao enterro de Celso Daniel. À certa altura, diria Klingler: “Você se comportou muito bem. Até chorou...”

In e Out

● In - Camisa branca, de listras obliquas, Relógio esportivo digital e Caetés (é o estilo Lula).
● Out - Camisa xardezinho miúdo e claro, gravata estampada, relógio Patek Philippe e Paris (é o estilo FHC).

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0124

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 73

VEIRA NETO

João Alves devolveu a Praça ao povo

Cansei de ouvir em tempos idos - e não muito distantes -, o deputado Jackson Barreto, por quem tenho o maior respeito, repetir em alto e bom som, ser a praça do povo "como o céu é do avião", lembrando o mestre Caetano, assim como este, por seu turno parafraseava o poeta Castro Alves que teria escrito em versos antológicos: "A praça é do povo como o céu é do condor", na letra do seu contagiante **Frevo Novo**. Quem não se lembra? Era uma época em que Jackson, carnavalesco e folião autêntico, não hesitava em sair levantando a bandeira pró-realização de festas populares na nossa Praça Fausto Cardoso. Mudaram os tempos ou foi Jackson Barreto quem mudou? Sim, porque, surpreendentemente (?) aquele que foi eleito nas últimas eleições, deputado federal pelo PMN, achou-se no direito de criticar o governador João Alves Filho tão somente pelo fato de a principal autoridade constituída do Estado de Sergipe ter promovido show na Praça Fausto Cardoso, no dia festivo de sua posse. Ele queria que o show fosse realizado aonde se não em frente ao Palácio do Governo, onde João Alves foi empossado no primeiro dia do ano da graça de 2003? No Mercado Municipal? Ah, ah, ah! ... "Nóis sofre, mas nós goza! ...", como diria o Macaco Simão.

ALEGA JACKSON

QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA teriam proibido a realização de shows na Praça Fausto Cardoso, além de eventos populares como o Carnaval, Pré-Caju, Forró Caju e outros tantos **jus** ... para que os altos decibéis da potente sonorização das bandas e dos trios elétricos não venham a abalar as estruturas dos prédios históricos erguidos ali e tombados pelo Patrimônio. Mas que Patrimônio? Seria o mesmo que permitiu a destruição do Cine - Teatro Rio Branco, meu caro Jackson? Ora, ora, é de morrer de rir. Se fosse assim, os prédios, alguns deles com 300 ou 400 anos, da Praça Castro Alves e adjacências, em Salvador, já teriam desabado há muito tempo e deles não restaria pedra sobre pedra. E olhe que não existe povo mais zeloso do seu patrimônio cultural do que o baiano. Isto sem falar nos prédios que se erguem altaneiros e centenários, no centro histórico de Recife. Quem ousaria acabar com o carnaval na Praça Castro Alves e nas velhas ruas da capital pernambucana?

SE O SAUDOSO STANISLAW PONTE PRETA AINDA VIVESSE entre nós, certamente incluiria esse blá-blá-blá do nosso querido deputado Jackson Barreto no seu **Festival de Besteira** que assola o país, o célebre **Febeapá**.

Acho que o governador João Alves Filho deve conti-

nuar realizando eventos populares sim, na Praça Fausto Cardoso. Afinal, sempre foi naquele logradouro que o povo encontrou o seu espaço democrático, lado a lado com os Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) quer seja para externar o seu protesto ou reivindicações ou para extravasar a sua alegria em memoráveis camavais. E se o povo quis assim, assim é que teria de ser. Sempre.

Está de parabéns, portanto, o governador João Alves, por ter resgatado não só a **Praça do Povo** (no dia histórico de 1 de janeiro de 2003), como também o imponente Palácio Fausto Cardoso (um dos mais belos do país), o popular **Palácio do Governo**, onde tomou posse de forma a mais simples possível, sem convites formais e, o que é mais importante, sem a exigência descabida do que se convencionou chamar de "traje passeio completo", o que significa o cidadão estar, sob um calor abrasador, sufocado por um terno e enforcado por uma tira de pano pretensamente chamada de "gravata".

Começou bem o governador João Alves Filho, o seu terceiro mandato. E acredito sinceramente que outras surpresas agradáveis e sempre oportunas, estão para acontecer. O novo é isso aí. E o resto é silêncio, como diria o bardo Shakespeare. **Voilà!**

Dolorosas Interrogações

• Onde teriam ido parar as pedras portuguesas dos calçadões do centro da cidade, trocadas impunemente por aquele piso de quinta categoria que transformou aquelas artérias em algo venozinho para qualquer administração municipal que se preze?...

• Por que razão a TV Globo volta a exibir uma novela recente como **O cravo e a rosa**, quando existem folhetins antigos que muita gente gostaria de rever, a exemplo de **Ciranda de pedra** ou **A senhora?**

• Por que será que um certo cantor sergipano, com mais de duas décadas de estrada, ainda insiste em tentar imitar **Caetano Veloso** (até no modo de falar) quando o humorista **Tom Cavalcante** faz isso bem melhor?

• Por que razão o senhor alcaide brigou tanto com o em vão (graças a Deus) para a Câmara aprovar a **TIP - Taxa de Iluminação Pública** comprovadamente tida como inconstitucional por se configurar como bi-tributação? Seria esse o modo **petista de governar**: penalizado cada vez mais o contribuinte? Ser governo é isso aí? Nesse caso não seria melhor voltar para a Oposição e permanecer fiel aos seus princípios éticos e democráticos?



A criada e a "enfermeira"

Na casa de uma amiga minha, localizada no bairro Salgado Filho, simplória, chegada de Itabaiana, a Zefinha, ouve a recomendação da patroa, no seu primeiro dia de trabalho:

- Se aparecer alguém aqui procurando por mim, você diga que eu não estou.
- Deixe comigo, patroa.
- Minutos depois, chega efetivamente um jovem perguntando pela dona de casa.
- A senhora não está! - responde a empregada.
- A que horas voltará?
- Ah, eu não sei, não senhor. E mesmo se soubesse não poderia lhe dizer, porque ela ainda não saiu!...

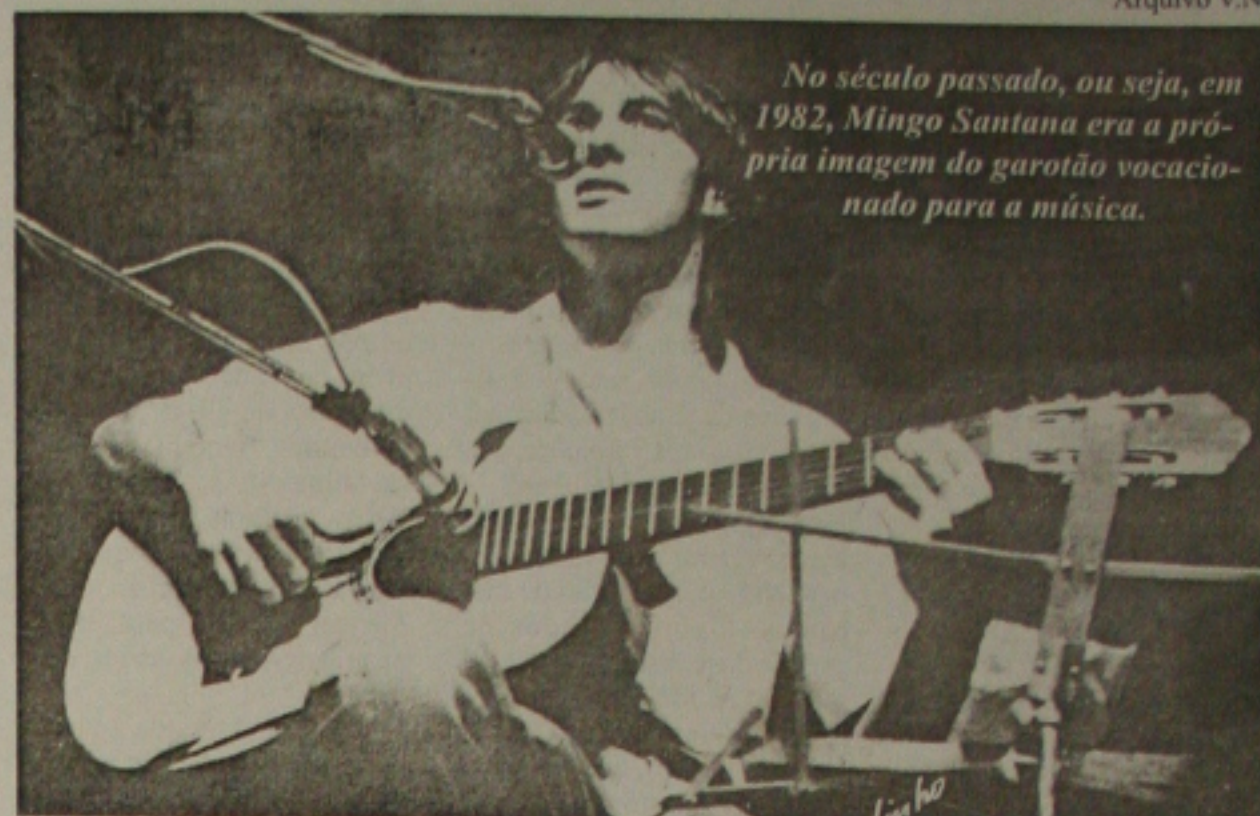
No hospital São José, uma moça desempregada há mais de cinco anos, solicita ao diretor, um emprego de enfermeira.

- A senhorita tem prática e diploma? - pergunta o médico - diretor.
- Se tenho?! Saca só, doutor: um irmão meu é boxeador, minha irmã é karateca, meu pai é deputado. E sou eu quem lhes faz todos os curativos!...



CONTEL DO TEMPO (XLVI)

Arquivo V.N.



No século passado, ou seja, em 1982, Mingo Santana era a própria imagem do garotão vocacionado para a música.

Mingo Santana nos idos de 80

Passamos muito TEMPO procurando a perfeição em nossas vidas.

Em 1982, o cantor e compositor sergipano Mingo Santana realizou com êxito uma exposição fonográfica e já despontava como um dos elementos propulsores do movimento musical em plagas sergipanas/africanas. Quase um garoto - revelação, dono de um talento precoce, ritmo e bossa inconfundíveis, músico por excelência.

Mingo além de artista é empresário bem sucedido, com sua Casa do Artista, onde comercializa instrumentos musicais e material de pintura, ponto de encontro das mais variadas tribos para troca de idéias e discussões saudáveis sobre as questões inerentes às artes e à cultura.

Mingo Santana, em suma, é uma forte liderança entre os seus pares, com sua simpatia contagiante. "Sangue bom tá ali mesmo", dizem todos a uma só voz. Grande Mingo!

Geléia Geral

Ação Solidária Santo Antonio. Belo exemplo de solidariedade.

MULTIPLEX

As cinco primeiras salas do Multiplex do Shopping Riomar serão inauguradas em fevereiro e as duas restantes até o final deste semestre. Será o que há de mais moderno no gênero. O Cinemark, do Shopping Jardins, que se cuida. Se não melhorar, em todos os sentidos, sobretudo no atendimento, o esvaziamento será inevitável.

DIVALDO

Recebo gentil correspondência do conferencista **Divaldo Pereira Franco**, um dos maiores líderes espirituais do Brasil. Entre outras coisas, diz ter realizado, no Largo Dois de Julho (Salvador-Bahia), "pelo quinto ano consecutivo, o **Movimento Você e a Paz**, havendo atraído mais de 20.000 pessoas. "É o nosso esforço em favor da não violência e da fraternidade. Todos os canais de TV aderiram, menos o evangélico, rádios e jornais. Foi muito comovedor!"

DO SUCESSO DE JOÃO MOURA AO VERBO ABENÇOADO DE DIVALDO

Arquivo V.N.

MOURA

Sucesso merecido do músico **João Moura** em Portugal, onde se apresentou em recital transmitido pela RTP - Rede de TV Portuguesa. O tecladista e compositor sergipano agradou tanto aos portugueses que a TV não hesitou em reprisar um clip do artista, no final do ano que passou. Aplausos. De pé. **A SEMANA**

Aracaju tem, desde o dia 5 deste mês, um novo semanário nas bancas. Trata-se de **A Semana**, sob o comando de **Edvar Freire de Castro** e com uma brilhante equipe de profissionais onde se destaca o veterano companheiro **Luiz Adelmo**, que retorna às lides jornalísticas depois de um afastamento voluntário que durou 14 longos anos. Sucesso à vista.

DISCO

Na sexta-feira 10, a can-



João Moura faz sucesso em terras luzitanas

Divaldo Franco: palestra para mais de 20.000 pessoas



PARA REFLEXÃO

"O pior da pobreza é o desrespeito. O desrespeito dos mais ricos, dos funcionários públicos da classe média arrogante."

Rolim Amaro